

2023

**HOTEL
CARNAÚBA**

RICHARD GOES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Centro Universitário Christus - Unichristus

Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

N778a Nogueira, Paulo.
ARQUITETURA ICÔNICA: PROJETO ARQUITETÔNICO DE UM HOTEL NA CIDADE DE FORTALEZA. / Paulo Nogueira. - 2023.
74 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Christus - Unichristus, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Fortaleza, 2023.
Orientação: Prof. Mariana Lira Comelli.

1. Hotelaria. 2. Arquitetura Icônica. I. Título.

CDD 720

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PAULO RICHARD GOES NOGUEIRA

ARQUITETURA ICÔNICA:
PROJETO ARQUITETÔNICO DE UM HOTEL NA CIDADE DE FORTALEZA.

Fortaleza
2023

PAULO RICHARD GOES NOGUEIRA

ARQUITETURA ICÔNICA:
PROJETO ARQUITETÔNICO DE UM HOTEL NA CIDADE DE FORTALEZA.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC2) apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Christus – Campus Dom Luís, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Mariana Lira Comelli

Fortaleza
2023

AGRADECIMENTO

Agradeço profundamente à minha namorada Rafaela pelo apoio incondicional ao longo desta jornada de pesquisa e escrita do meu TCC. Ela sempre esteve ao meu lado, incentivando-me a persistir, mesmo nos momentos mais desafiadores. Agradeço por todo o amor, paciência e compreensão que ela demonstrou, permitindo que eu me dedicasse ao meu trabalho acadêmico.

Gostaria de dedicar um agradecimento especial à minha mãe, Alaize, meu pai, Ricardo, e às minhas queridas irmãs: Karlla, Kamilla, Lara e Layla por todo o apoio e incentivo ao longo da minha jornada acadêmica e durante a elaboração deste TCC. Vocês são a minha base e fonte de inspiração, e sou profundamente grato por tudo o que fizeram por mim.

Mãe, seu amor incondicional e seu constante encorajamento foram essenciais para minha caminhada. Você sempre acreditou em mim, mesmo quando eu duvidava de mim mesmo. Obrigado por ser meu exemplo de força e determinação.

Gostaria de expressar minha gratidão especial às professoras Mariana Comelli e Claudia. Vocês foram verdadeiras mentoras durante todo o processo do meu TCC. Sua orientação sábia, experiência e dedicação foram fundamentais para o sucesso deste trabalho. Agradeço por compartilharem seu conhecimento, incentivarem meu pensamento crítico e desafiarem-me a buscar sempre a excelência acadêmica. Sou imensamente grato por ter tido a oportunidade de aprender com vocês.

PAULO RICHARD GOES NOGUEIRA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Christus, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.
Aprovado em: 19/06/2023

Banca Examinadora

Profa. Me. Mariana Lira Comelli
Centro Universitário Christus (Orientadora)

Profa. Me. Denise Vidal
Centro Universitário Christus (Convidada)

Virginia Hatsue
Arquiteta (Membro externo)

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso 2 em Arquitetura e Urbanismo tem como objetivo compreender os elementos fundamentais para transformar um edifício em um ícone arquitetônico na cidade de Fortaleza. O foco escolhido foi o uso hoteleiro, com um pavimento térreo projetado para o público em geral, incluindo restaurantes, lojas e espaços culturais. O projeto propõe novos espaços e uma tipologia que atende às necessidades de um público específico, que busca uma localização privilegiada e espaços mais amplos.

Localizado no Bairro Meireles, próximo à Avenida Beira Mar, uma região notável e de grande relevância, o edifício busca transmitir uma arquitetura icônica capaz de atrair olhares e se tornar um novo ponto turístico na cidade. Para alcançar esse objetivo, são explorados elementos de design e arquitetura que se destacam, como a forma do edifício, o uso criativo de materiais, a integração com o entorno e a relação com a paisagem urbana.

O projeto também leva em consideração as demandas do público-alvo, oferecendo espaços amplos e uma experiência diferenciada. Os ambientes são projetados para serem funcionais, confortáveis e práticos, atendendo às atividades hoteleiras, comerciais e culturais propostas. Além disso, a sustentabilidade e a acessibilidade são consideradas no projeto. Soluções sustentáveis são incorporadas, como eficiência energética e materiais sustentáveis, enquanto a acessibilidade é garantida por meio de rampas, elevadores e outros elementos que facilitam o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.

No geral, este Trabalho de Conclusão de Curso 2 aborda os pontos essenciais para tornar um edifício um ícone arquitetônico em Fortaleza. Por meio da criação de um uso hoteleiro com espaços destinados ao público em geral, combinado com uma localização privilegiada e uma arquitetura icônica, busca-se atrair olhares e estabelecer um novo ponto turístico na cidade. O projeto promove uma abordagem significativa e impactante, considerando aspectos como design, identidade local, sustentabilidade e acessibilidade.

Palavras-chaves: *Hotelaria, Arquitetura Icônica*

ABSTRACT

The present Work of Completion of Course 2 in Architecture and Urbanism aims to understand the fundamental elements to transform a building into an architectural icon in the city of Fortaleza. The chosen focus was hotel use, with a ground floor designed for the general public, including restaurants, shops and cultural spaces. The project proposes new spaces and a typology that meets the needs of a specific public, which seeks a privileged location and wider spaces.

Located in the Meireles neighborhood, close to Avenida Beira Mar, a notable and highly relevant area, the building seeks to convey an iconic architecture capable of attracting looks and becoming a new tourist spot in the city. To achieve this goal, design and architectural elements that stand out are explored, such as the shape of the building, the creative use of materials, the integration with the surroundings and the relationship with the urban landscape.

The project also takes into account the demands of the target audience, offering ample spaces and a differentiated experience. The environments are designed to be functional, comfortable and practical, meeting the proposed hotel, commercial and cultural activities.

In addition, sustainability and accessibility are considered in the design. Sustainable solutions are incorporated, such as energy efficiency and sustainable materials, while accessibility is guaranteed through ramps, elevators and other elements that facilitate access for people with reduced mobility.

Overall, this Course Completion Work 2 addresses the essential points to make a building an architectural icon in Fortaleza. Through the creation of a hotel use with spaces intended for the general public, combined with a privileged location and iconic architecture, the aim is to attract looks and establish a new tourist spot in the city. The project promotes a meaningful and impactful approach, considering aspects such as design, local identity, sustainability and accessibility.

Keywords: Hospitality, Iconic Architecture

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Hotel Silvestre (Rio de Janeiro)	22
Figura 2 - Hotel Pharoux (Rio de Janeiro).....	27
Figura 3 - Ópera de Sydney.....	30
Figura 4 - Pirâmide do Egito.....	30
Figura 5 - Fachada Principal – Hotel Meliá Confort.....	34
Figura 6 - Localização do empreendimento, Meliá Confort.....	35
Figura 7 - Croqui Piano-bar (Cúpula) Mélia Confort.....	36
Figura 8 - Pavimento Terréo Mélia Confort.....	37
Figura 9 - Pavimento Lazer Mélia Confort.....	38
Figura 10 - Pavimento tipo 01 do Mélia Confort.....	39
Figura 11 - Pavimento tipo 02 do Mélia Confort.....	40
Figura 12 - Corte 01 do Mélia Confort.....	41
Figura 13 – Capitel do Mélia Confort.....	42
Figura 14 - Fachada Principal Hotel Unique.....	43
Figura 15 - Localização do empreendimento, Hotel Unique.....	44
Figura 16 - Planta de Subsolo – Hotel Unique.....	45
Figura 17 - Implantação – Hotel Uniqu.....	46
Figura 18 - Apartamentos – Hotel Unique.....	47
Figura 19 – Pavimento 07 – Hotel Unique.....	48
Figura 20 - Vista aérea Torre 30 St Mary Axe.....	41
Figura 21 - Localização do empreendimento, Torre 30 St Mary Axe.....	42
Figura 22 - Lobby e recepção, Torre 30 St Mary Axe.....	44
Figura 23- Entrada principal, Torre 30 St Mary Axe.....	44
Figura 24 - Vista interna do átrio, Torre 30 St Mary Axe.....	45
Figura 25 - Planta pavimento tipo, Torre 30 St Mary Axe.....	46
Figura 26 – Localização do bairro Meireles.....	57
Figura 27 -Localização do terreno.....	57
Figura 28 – Planta de implantação.....	58
Figura 29 - Carta Solar sobre o terreno.....	59
Figura 30 - Vista do terreno pela Av. Abolição.....	60
Figura 31 - Vista do terreno no cruz entre Av. Abolição e R Paula Barros.....	60
Figura 32 - Bens Tombados e pontos Turísticos.....	61

Figura 33 - Bem Tombado, Clube Náutico.....	61
Figura 34 - Mapa de Uso do solo.....	62
Figura 35 – Mapa de gabarito.....	63
Figura 36 - Mapa de zoneamento.....	64
Figura 37 -Conceito partindo da Carnaúba.....	68
Figura 38 - Corte esquemático dos sobrosolos e subsolo.....	69
Figura 39 - Elemento da fachada ativa.....	70
Figura 40 – Volumetria da edificação.....	70
Figura 41 - Estudo de Massa.....	74
Figura 42 - Vista Frontal da edificação.....	78
Figura 42 - Vista principal observada pela AV. Abolição.....	79
Figura 43 - Vista dos quiosques.....	80
Figura 44 - Vista da praça central.....	81
Figura 45 - Vista frontal da recepção.....	84
Figura 46 - Vista lateral da recepção.....	85
Figura 47 - Vista 01 do restaurante hotel.....	86
Figura 48 - Vista 02. do restaurante hotel.....	87
Figura 49 - Vista 01 suíte Icaraizinho.....	88
Figura 50 - Vista 02 suíte Icaraizinho.....	89

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Agregados Turístico do Ceará.....	15
Tabela 2 - Ocupação hoteleira no Ceará.....	16
Tabela 3 - Atrativos de Lazer em Fortaleza.....	17
Tabela 4 - Síntese Flat-hotel Meliá Confort.....	30
Tabela 5 - Premiações da Torre 30 St Mary Axe.....	33
Tabela 6 - Síntese Torre 30 St Mary Axe.....	38
Tabela 7 - Síntese Hotel Unique.....	44

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
1.1. Tema.....	07
1.2. Justificativa.....	07
1.3. Objetivos.....	12
1.3.1. Geral.....	12
1.3.2. Especifico.....	12
2. METODOLOGIA.....	13
3. REFERÊNCIAL TÉORICO E CONCEITUAL.....	14
3.1. Turismo Brasileiro.....	14
3.2. Contexto do turismo em Fortaleza.....	15
3.3. Arquitetura hoteleira.....	17
3.4. Arquitetura Icônica.....	21
4. REFERÊNCIAL PROJETUAL.....	23
4.1. Flat-hotel Meliá Confort / Blue Truee Tower.....	24
4.2. Torre 30 St Mary Axe.....	33
4.3. Hotel Unique – São Paulo.....	40
5. DIAGNÓSTICO DO TERRENO	47
6. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	64
6.1. Conceito.....	64
6.2. Partido.....	65
6.3. Programa de Necessidade.....	67
6.4. Fluxograma e espacialização da proposta.....	70
6.5. Considerações Finais.....	66
7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	67

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

1.1 Tema

A chegada da Covid-19 provocou um choque financeiro em diversos setores, como habitação, trabalho e educação, e principalmente no setor do turismo. As consequências da doença levaram a mudanças em todos os setores econômicos, onde todo o mercado teve que se ajustar.

Pensando nisso, o trabalho de conclusão de curso surgiu com a orientação de produzir um projeto que envolve a construção de alto padrão e que consegue projetar um empreendimento hoteleiro classificado como cinco estrelas, a classificação máxima entre as categorias de hotéis brasileiros inscritos pelo Ministério do Turismo.

Esse projeto irá proporcionar uma vivência dos usuários em ambientes sofisticados, aconchegantes e com boa arquitetura. O projeto também se preocupa com os confortos térmicos, acústicos e fluxos de usuários, sejam eles hóspedes ou funcionários.

Localizado no bairro Meireles, uma região com boa infraestrutura, localização privilegiada e alta demanda no setor turístico, é necessária a elaboração de ambientes requintados para uma aceitação mais eficaz dos usuários finais.

1.2 Justificativa da pesquisa e do projeto

O cenário atual pós-pandemia trouxe ao mercado imobiliário uma série de desafios: materiais de construção passaram por um aumento da inflação (devido a pausa dada nas fabricações de matérias primas na pandemia); e crescente taxa de juros no setor

. A saída vista para muitas construtoras foi aportar em um mercado que anteriormente estava adormecido, passando a investir em uma clientela de maior poder aquisitivo (PEREIRA, 2022). Ademais, ainda que a Covid-19 tenha impactado diversos setores da economia, o mercado imobiliário, mais especificamente os de imóveis de luxo estão em crescimento (PEREIRA, 2022).

Depois de dez anos sem novas construções, pelo menos 15 empreendimentos de luxo recém-lançados passam a integrar o cenário da cidade. O valor geral de vendas (VGV) estimado pelas construtoras é de R\$ 3 bilhões para 2022, crescimento de 30% com relação ao ano passado. As características comuns dos imóveis são a localização excelente e a área de 200 (IMOVEIS DE VALOR, 2022).

A pandemia acarretou uma abundância de eventos fora do padrão e todos os setores da economia sofreram impacto a tais circunstâncias, foram vários os ramos da economia que tiveram um desenvolvimento negativo por não conseguir se adaptar a tais eventos. Quando falamos do setor de moradias e hotelarias, estes conseguiram se manter financeiramente estáveis através de Modificações em seu perfil de vendas.

Segundo dados levantados pela Sinduscon-CE nos anos que perduraram a pandemia (principalmente o período de lockdown 2020 a 2021) este mercado teve um acréscimo de 5% no ano de 2020, em comparação ao ano anterior, e as previsões foram de um aumento de 10% para o primeiro semestre do ano de 2021.

Tais fatos ocorreram, pois, o mercado se reorganizou com efetivas mudanças no público consumidor, visto que ocorreu um medo por parte das construtoras em estagnar o mercado então a solução viável foi procurar um novo público um que estivesse mais predisposto a fazer novos aportes de alto custo, a alta do dólar, fez com que os compradores brasileiros não investissem no mercado externo favorecendo então o mercado Nacional de compra e de aluguel. (Sinduscon-CE 2022).

A virada veio ocorrer principalmente quando os moradores perceberam a necessidade de estar em um ambiente que fornecesse um suporte para todas as suas atividades em um período pandêmico (isolamento social, restringindo os convívios com o meio externo).

Então as acomodações precisaram englobar tanto o seu trabalho (home office), seus hábitos diários (tarefas cotidianas) e que também suprisse as necessidades de espaços ao ar livre, como, pegar sol, se conectar com a natureza, lazer para fazer uma descompressão de longos períodos em ambientes confinados (WKOERICH, 2021).

Pessoas com maior poder aquisitivo estão à procura de ambientes que contém uma maior área de habitação para que suas atividades sejam realizadas com conforto e funcionalidade além de ter áreas privativas para ter contato com a natureza e ainda se manter isolado, podendo conter nesses espaços opções como jardins e fachadas vivas, elementos esse que faz uma maior conexão com o ambiente natural.

Observa também a necessidade de implantação dos espaços para exercícios físicos, pois com o período pandêmico os ambientes propícios para atividades físicas tiveram suas zonas restritas, impondo na população a realizar adaptações na implantação de equipamentos em suas moradias ou até em seus condomínios.

Quando se trata de imóveis em alto padrão, atualmente não é apenas uma alternativa para quem busca moradia, mas sim também para quem buscar passar curtos períodos em lugares requintados, o mercado turístico sofreu um grande impacto com a chegada da pandemia, Amaro 2020 traz que este mercado movimentou de 2010 à 2019 como retratado no quadro 1 isso representa cerca de US\$ 8,9 trilhões, contribuindo com 10,3% do PIB global.

Já no período de pandemia (com a baixa desse setor), previu-se um prejuízo em torno de 160 milhões. Com o fim da pandemia e o afrouxamento das normas de isolamento social as pessoas começaram retomar a busca por viagem sendo os locais que ofereçam uma melhor estrutura e conforto os mais procurados pelos turistas.

Tabela 01 – Agregados Turístico do Ceará

Agregados	Período		Variações(%)	
	2010	2019	Total	Anual
Demanda Turística para Ceara	2.691.729	3.708.821	37,8	3,6
. Nacional	2.472.299	3.324.393	34,5	3,3
. Internacional	219.430	384.428	75,2	6,4
Demanda Hoteleira de Fortaleza	1.465.688	2.075.964	41,6	3,9
Taxa de ocupação hoteleira (%)	66,4	76,8	15,7	1,6
Gastos percapitas (R\$)	1.510,31	3.165,28	109,6	8,6
Receita Turística Direta (R\$ milhões)	4.065,3	11.739,5	188,8	12,5
Renda Gerada (R\$ milhões)	7.114,4	20.544,0	188,8	12,5
Impacto sobre o PIB (%)	10,3	12,6	22,4	2,3
Oferta Hoteleira no Ceará (UHs)	24.294	40.119	65,1	5,7
Empregos nas Atividades do Turismo	51.513	75.289	46,2	4,3
Movimento no Aeroporto (mil Pax)	4.614	7.157	55,1	5,0

Fonte: SETUR/CE

Nota: a) O Impacto sobre o PIB é obtido pela relação entre a Receita Turística e o PIB; b) A receita é obtida pelo produto entre gasto percapita e demanda turística via Fortaleza; e c) O multiplicador dos gastos turísticos utilizado foi 1,75.

Conforme relatório apresentado pelo Observatório do turismo (Ferramenta criada pela Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza), observa-se que a média de ocupação nos hotéis da capital teve uma queda no período pandêmico, porém suas ocupações foram de 48,86% em 2020 e de 50,92% no ano de 2021,

Já no ano de 2022 quando houve diminuições das restrições contra a covid-19 houve um aumento na ocupação hoteleira, chegando a 65,07% de ocupação, podendo observar na tabela abaixo:

Tabela 02 – Ocupação hoteleira no Ceará

ANO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2014	87,26%	73,69%	72,74%	69,67%	66,07%	65,17%	73,75%	67,84%	73,92%	73,44%	79,48%	68,93%	72,66%
2015	86,05%	66,82%	66,84%	65,11%	61,64%	56,65%	75,52%	63,34%	72,38%	74,19%	68,30%	64,30%	68,43%
2016	84,63%	65,85%	61,97%	59,85%	54,59%	57,40%	72,04%	60,14%	66,99%	62,45%	64,88%	60,41%	64,27%
2017	81,72%	63,19%	60,61%	54,67%	56,20%	59,33%	82,20%	71,61%	69,80%	74,42%	71,53%	66,59%	67,66%
2018	85,40%	69,06%	66,21%	61,76%	61,45%	61,87%	77,93%	70,40%	72,34%	70,04%	74,71%	66,04%	69,77%
2019	78,08%	65,47%	61,30%	59,60%	58,40%	56,54%	76,97%	65,08%	72,06%	73,61%	75,29%	62,79%	67,10%
2020	78,51%	65,46%	29,74%						30,12%	42,32%	47,75%	48,15%	48,86%
2021	55,41%	42,69%	18,98%	18,03%	32,48%	42,75%	61,29%	55,83%	65,26%	75,38%	75,16%	67,82%	50,92%
2022	77,00%	64,30%	64,80%	57,28%	60,94%	66,12%							65,07%
	79,34%	64,06%	55,91%	55,75%	56,47%	58,23%	74,24%	64,89%	65,36%	68,23%	69,64%	63,13%	64,56%

Fonte: Observatório do Turismo, (2022)

Outro dado relevante a ser exibido é sobre os atrativos de lazer em que os turistas gostariam de conhecer, porém não tiveram a oportunidade. Observando essa situação percebe-se que há uma necessidade de contemplar no projeto arquitetônico, espaços que possibilite a o lazer do turista, como espaços culturais. A tabela a seguir relata que espaços como museu, cinema e estádio são os mais desejados a ser conhecidos pelos turistas.

Tabela 03 – Atrativos de Lazer em Fortaleza



Percebendo que se tem uma grande procura por habitações de luxo, no mercado fortalezense, ver se necessário a elaboração de um projeto que alcance esse público alvo, então como desenvolver um projeto de residência e hotel de alto padrão?

OBJETIVOS

1.3.1 – Geral

Elaborar um anteprojeto arquitetônico de um edifício de uso hoteleiro com espaço de apoio ao turismo, utilizando conceitos e técnicas de arquitetura icônica no bairro Meireles, localizada na cidade de Fortaleza–CE.

1.3.2 - Especifico

- Pesquisar sobre a oferta de espaços de hospedagem e apoio ao turismo na cidade de fortaleza
- Entender as melhores estratégias de composição espacial para a arquitetura hoteleira
- Estudar sobre arquitetura icônica, seus conceitos, história, diretrizes e referências
- Realiza o diagnóstico de uma região potencial para arquitetura icônica na cidade de fortaleza

METODOLOGIA

METODOLOGIA

O trabalho a ser desenvolvido tem como metodologia a pesquisa de cunho exploratório e descritivo, no qual o caráter exploratório possui uma maior proximidade com o problema em questão, buscando torna-lo mais compreensivo, sendo assim essa metodologia se caracteriza por sua flexibilidade de organização pois concerne acreditar nos diversos aspectos do caso em estudo. (CARLOS GIL 4, 2002)

Seguindo nas falas do livro “Como elaborar um projeto de pesquisa” a segunda classificação (Descritivo) se caracteriza por ser um método no qual busca descrever as características de um determinado grupo ou fenômeno em estudo. (CARLOS GIL 4, 2002).

No decorrer do trabalho irei mostrar os levantamentos referente aos processos de buscar por acomodações de alto padrão, e buscando compreender os fatores que ocasionaram a vontade de estadia nessas edificações na cidade de Fortaleza-CE, pretendendo comprovar a necessidade de implantação dessas edificações na capital cearense. Será realizado estudos em edificações com o mesmo porte, evidenciando uma compreensão mais aprofundada de suas formas construtivas, fluxos, fachadas, entre outros aspectos para garantir no auxílio da elaboração de um projeto mais convincente.



**REFERENCIAL
TEÓRICO E
CONCEITUAL**

REFERENCIAL TEÓRICO E CONCEITUAL

3.1 Turismo brasileiro

O turismo é um ato que vem sendo enraizado na sociedade ao longo da história, pode-se afirmar que o turismo é bem mais do que uma atividade que a sociedade realizada como forma de diversão, ele abrange uma série de leques onde através dele as pessoas buscam conhecer novas culturas, novas experiências e até desfrutar de momentos com suas famílias, a modernidade e a globalização trouxeram uma nova visão ao campo do turismo onde o mesmo passou a não ser apenas uma alternativa para quem tivesse mais poder aquisitivo, mais também se tornou alcançáveis a várias camadas da sociedade (ANDRE, DE BRITO E JORGE, 2003).

O turismo internacional no Brasil teve os seus primeiros vestígios no ano de 1907 quando uma delegação composta entre 10 e 12 tripulantes chegaram na cidade do Rio de Janeiro através do Navio Byron, essa excursão foi organizada pela agência Thomas Cook, conhecida por protagonizar passeios internacionais naquela época, os mesmos se hospedaram no hotel Silvestre, suas chegadas foram visto com tanta relevâncias que até os jornais da cidade destacaram nas manchetes do dia posterior, mostrando que a cidade fluminense passa a receber pessoas oriundas de países mais prósperos. (ANDRE, DE BRITO E JORGE, PAG. 13, 2003)

Figura 01 – Hotel Silvestre (Rio de Janeiro)



Fonte: rioquepassou, (2010)

Em 1966 o Brasil elaborou a lei nº 55, essa lei serviu para ampliar o olhar das políticas públicas para os investimentos na área do turismo e ver que este mercado estava em forte crescimento e precisava de investimento mais contundentes para a sua melhoria, então através de tal emenda foram regulados incentivos fiscais e investimentos que colaborassem com a atividade turística nos cinco lugares do país.

Tais incentivos fariam com que fossem possível declarar descontos de até 50 por cento em investimentos que colaborassem com obras e melhorais nos hotéis. Essa iniciativa do governo foi crucial para a decolagem em investimentos do setor turístico no estado do Ceará e para criação do Plano de incentivos ao Turismo, do governador César Cals. (ANDRE, DE BRITO E JORGE, 2003).

Conforme relatado no livro a história do turismo no Brasil, 2003 as políticas voltadas para o turismo se iniciaram por volta do ano de 1950, onde tentavam introduzir o estado na lógica de desenvolvimento capitalista, e transformar a região em uma indústria do turismo, para isso foram implantadas várias atividades que alavancasse no progresso econômico. (ANDRE, DE BRITO E JORGE, 2003)

3.2 Contexto do turismo em Fortaleza

A tradição da sociedade antiga era de um turismo referenciado do interior, a busca por cidade mais adentro do país foi por um longo período a preferência da população, com o passar do tempo se iniciou a reviravolta no qual o processo de litoralização foi ganhando espaço, principalmente no nordeste brasileiro, cuja o efeito alcança a cidade de Fortaleza, mesmo com a estimativa que havia a cidade ligada ao semi-árido (DANTAS, 2009)

“Marcados pela rede de imagens negativas vinculada ao semi-árido (sustentadoras do imaginário social da seca), a elite regional torna-se prisioneira da lógica de valorização a ela associada e que justifica e reforça políticas públicas de planejamento implementadas por organismos como o DNOCS e a SUDENE. No Ceará, estas políticas reforçaram o poder de atração de Fortaleza sobre o sertão, com o conseqüente fortalecimento do quadro de dominação da capital sobre os outros municípios. Fundamenta-se, a partir deste quadro de dominação, o desenvolvimento das novas práticas marítimas no Estado : os banhos de mar, os passeios na praia e o veraneio, práticas incorporadas a outras práticas preexistentes, associadas,

principalmente, à pesca e ao porto. Percebe-se, portanto, a emergência de um tipo de maritimidade associada à demanda de grupo (a elite local) fortemente influenciado pelos costumes europeus e mantenedor de laços culturais com o sertão. Estes vínculos com a Europa, associados ao caráter interiorano da elite, promovem a consolidação de uma cidade litorânea interiorana (leia-se cidade litorânea com alma de sertão) que descobre o mar como fonte de lazer”. (DANTAS, PAG.54, 2009)

A cidade de Fortaleza toma como referências no desenvolvimento turístico, o modelo aplicado na Espanha no qual constrói um paradigma de marketing, aproveitando de suas praias para uma melhor imagem turística e mostrando sua costa ensolarada e a condicionante de sol o ano todo, além de cultivar na sociedade nativa um Mindset de uma consciência turística, no qual a capital é forte o suficiente para as políticas de turismo.

Já referente ao público externo a cidade busca transparecer um panorama de um paraíso de praias no nordeste brasileiro. Foi no ano de 1998 em que a capital cearense dar início ao funcionamento do aeroporto internacional Pinto Martins, criando um novo marco para o setor turístico no Ceará, passando de turismo nacional para uma categoria global, sua localização geográfica facilitou a conexão com a América do Norte e os países europeus. (DANTAS, PAG. 57, 2009)

Sua construção é considerada uma medida estratégica para o aumento do turismo, esse crescimento tem uma relação direta com a artificialização dos sistemas naturais, ou seja, a inclusão de vertentes na malha da cidade para o alcance de praias, dunas, lagoas e rios, logo em seguida a elaboração de projetos que revitalizasse esses meios naturais, criando calçadas e espaços atrativos com boa iluminação e pavimentações para os visitantes da cidade. (PAULA, PAG 209, 2015)

Segundo o livro Impactos da Copa do Mundo da FIFA de 2014 em Fortaleza, (2015) ele retrata que desde a década de 90 o turismo é um fator relevante no PIB do estado, isso porque o setor é privilegiado por diversas políticas governamentais no âmbito Federal e Estadual, com isso o turismo tem um papel crucial na produção espacial da cidade fortalezense, isso só aumentou com a escolha da cidade para subsidiar a Copa do Mundo de 2014, criando várias infraestruturas urbanas, subindo cidade para patamar além do quesito de

turismo de sol e praia. Com essa divulgação de uma cidade copa, as oportunidades começaram a surgir e os governos estaduais e municipais pegaram esse gancho para aplicar políticas de marketing e informar ao resto do mundo que Fortaleza não é apenas uma cidade resumida em sol e praia, mas que tem capacidade suficiente para promover eventos com desdobramentos mundiais.

3.3 Arquitetura hoteleira

Quando falamos sobre a história da hotelaria pelo mundo, ela começa ainda lá atrás, na antiguidade influenciada pelo comércio, a hotelaria surge como uma saída para pessoas que realizavam rotas comerciais na Ásia, Europa e África, buscando uma hospedagem passageira, então as cidades se ajustaram a essa procura, desenvolvendo núcleos urbanos e centro de hospedagem para assim suprir essa demanda. (ANDRE, DE BRITO E JORGE, PAG. 18, 2003)

Durante a idade média as hospedagens eram feitas de modos rudimentares em mosteiros abadias não sendo ainda uma fonte de renda, então atender viajantes eram obrigações morais e espirituais, mais tarde com o passar dos anos e o advento da monarquia nacional os viajantes que eram beneficiados pelo estado contavam com hospedagens feitas nos palácios de nobreza ou em instalações militares, já os viajantes que não recebiam tanto beneplácito estavam sujeitos a se estabelecerem em albergues e estalagem que muitas vezes eram bastantes precários. (ANDRE, DE BRITO E JORGE, PAG. 18, 2003).

As hospedagens só passaram a serem vista como fonte de renda com a chegada da revolução industrial, com o aumento do capitalismo e da atividade econômica a hospedagem passou a ser vista como um produto que poderia gerar faturamento então ela passou a ser explorada comercialmente, passando-se a ofertar hospedarias com mais conforto a valores maiores, porém a maior evolução no quesito hotelaria só veio a surgir atualmente no início do século com estabelecimentos de alto padrão e hotéis com staff e de equipes próprias de funcionários. (ANDRE, DE BRITO E JORGE, PAG. 18, 2003)

No Brasil a História da hotelaria está ligada ao período colonial este por sua vez divide a hospedagem em três distintas categorias, a primeira sendo as que eram fornecidas pelos senhores de engenhos os seus convidados, a estes eram fornecidas hospedagens confortáveis nas suas casas-grandes e fazendas.

O segundo era aquelas ofertadas em conventos para aqueles que contavam com a caridade do clero, e o terceiro era a hospedagem para aqueles viajantes que não contavam com o apoio nem dos senhorios ou de caridade a estes restavam se estabelecerem em ranchos que existiam a beira de estradas que eram, em geral, albergues rústicos chamados tavernas estes ligados a pontos que além de ofertarem estadia também ofereciam alimentos e bebidas.

Com a evolução do tempo começaram-se os avanços em hotelarias, ainda no século XVIII foram surgindo na cidade do Rio de Janeiro as chamadas casa de pastos (alojamentos confortáveis que ofereciam além de quarto para dormir, refeições a preço fixo). As casas de pastos passaram-se a denominar casas de pensão e justamente com a taverna se tornaram embriões de futuros hotéis. (ANDRE, DE BRITO E JORGE, PAG. 20, 2003)

A urbanização levou a um aumento da demanda por alojamento, então com o propósito de tornar o estabelecimento mais convidativo, para os que estavam em busca de hospedagem, as casas de pensões e tavernas começaram a usar a denominação de hotel para os seus estabelecimentos.

Assim as tavernas passavam ter uma imagem de maior conceito, o termo foi adotado independentemente das características das hospedares, e dos padrões de serviços, porém quanto maior e mais organizados eles eram maiores era a sua influência, cabendo destacar o hotel Pharaux (figura 2) situado na cidade do Rio de Janeiro por seu grande prestígio na época. (ANDRE, DE BRITO E JORGE, PAG. 21, 2003)

Figura 02 Hotel Pharoux (Rio de Janeiro)



Fonte: rioquepassou, (2010)

Já na cidade de Fortaleza a hotelaria inicia-se pelo centro da cidade, os visitantes procuravam se instalarem próximos ao comércio do local, porém com o passar do tempo e início da litorização a demanda por pessoas desejando se hospedarem perto das praias aumenta.

Na década de 50 foi inaugurado o primeiro hotel luxuoso de fortaleza, este está localizado na orla da praia de Iracema, o Iracema Plaza (com arquitetura inspirada nas construções e Miami Beach) com características que remetiam a um navio que ancorava no porto, sendo e o Iracema Plaza funcionava como um edifício misto (hotel, e residencial) contando com aproximadamente 100 apartamentos. (ALVES, PAG. 52, 2020)

“Pioneiro, o Iracema Plaza foi a primeira construção na praia de Fortaleza. Em 1951, ano que foi entregue, era rodeado de muitos coqueiros e sua vista enxergava ainda a serra de Maranguape, que fica cerca de 40 quilômetros de distância do prédio. Além disso, a Praia de Iracema começa a ser valorizada também como atividade de lazer para banhistas em meado da década de 1940, quando a Barra do Ceará passa a ser área excluída pela elite fortalezense devido a frequência de banhistas de camadas mais pobres. Iracema começa a ser valorizada também com a construção de residências de veraneio.” (ALVES, PAG. 52, 2020)

Quebrando paradigmas das épocas das construções no centro o Hotel Plaza trouxe um novo olhar para o litoral dando sucessão a este tipo de edificação, O Hotel Esplanada, inaugurado em 1978, juntamente com o Hotel Beira Mar 1 e o Othon Palace Hotel 2, sendo esses os principais hotéis construídos na Beira Mar de Fortaleza mostrando o novo cenário para o litoral, o de construções de alto padrão, e afirmando a descentralização das zonas urbanas de centro para os portos. (ALVES, PAG. 61, 2020)

A alta nas construções de edifícios em fortaleza acarretou em uma verticalização do litoral, principalmente nas praias do Meireles, na década de 70 a intensificação dos edifícios multifamiliares se estendeu dos portos para a zona leste da cidade, causando mudanças significativas na paisagem urbana de Fortaleza, passou-se a ver em quantidades maiores altos edifícios dando uma confirmação da verticalização e maior aproveitamento dos espaços. (PAIVA, PAG. 48, 2016)

“Até 1979, ano da lei 5.122-A, que instituiu, entre outras diretrizes, a verticalização em várias áreas da cidade; os edifícios altos localizados naquela via só podiam ter até oito pavimentos. Com a lei, o gabarito estabelecido de 72,00m ampliou o índice de aproveitamento, favorecendo a atuação dos empreendedores imobiliários e a construção de hotéis de maior porte.” . (PAIVA, PAG. 48, 2016)

A consolidação da praia do Meireles como localização privilegiada para os grandes edifícios de moradias e hotelarias da Beira Mar, foram impulsionadas pelos clubes sociais que estabeleceram uma soberania entre as praias de fortaleza, considerando o Meireles uma área destinada para a alta classe social dominante do local.

Outro fator que contribui a isto foi a criação do projeto urbanização na orla (1979) que ratificou o local como espaços para diferentes atividades desde lazer ao turismo, criando condições favoráveis para consolidação imobiliária e afirmando um alto status para o local que é conservada até a atualidade. (PAIVA, PAG. 52, 2016)

3.4 Arquitetura Icônica

A literatura apresenta a definição de icônico como um termo que seja relativo ao que se distingue, ou também pode ser utilizado para caracterizar algo que simbolize uma época, uma cultura ou até mesmo uma área de conhecimento, quando o termo icônico é utilizado dentro da arquitetura ele não perde muito do significado literal, a arquitetura icônica surgiu com o propósito de se criar edifícios que marquem uma região, e que também possam ter representações do local a qual estão inseridos (ALMEIDA, 2010).

Antunes 2012 afirma que somos uma sociedade governadas por uma cultura de imagem ou uma “civilização visual”, onde as pessoas estão sempre em busca de reconhecer mediante imagem visuais os conteúdos pelo mundo, então a arquitetura icônica emerge como uma estratégia de utilizar a imagem ao seu favor através da criação de construções diferenciadas que expressem a cultura, a crença ou a política da cidade a qual pertencem.

Essa estratégia é utilizada para persuadir a atenção do observador e explorar a dimensão icônica dos semblantes arquitetônico como uma forte tática para atrair e convencer as pessoas a visitarem tais marcos, se tornando assim um forte aliado do turismo.

A arquitetura icônica esteve sendo presente ao longo da história da sociedade, ela vem sendo empregada desde da antiguidade atreves de gigantescas construções que podem ser observadas no Egito, ou podem ser vistas em edifícios mais atuais que utilizam do expressionismo para marcar obras como a Ópera House de Sydney, dentre outras que passaram a adotar um acentuado destaque ao tratamento livres das coberturas (ALMEIDA, 2010).

Figura 03 – Ópera de Sydney



Fonte: Archdaily, 2010

Figura 04 – Pirâmide do Egito



Fonte: Archdaily, 2022

Para uma obra torna-se icônica ela deve não apenas contemplar a função de identificação e representação mental de um certo ambiente, mas também possuir duplo viés de sensualidade das silhuetas e formas que causem um impacto visual marcante para auxiliar na imaginabilidade de uma respectiva cidade fazendo com que assim que as pessoas sejam instigadas a visitarem tal cidade pela preceptiva de poder observar, tal artefato.

Então para que o edifício que está sendo realizado possua características da arquitetura icônica irei basear-se em uma forma divergente as encontradas na cidade de Fortaleza (Prédios que se assemelham a um prisma de base retangular), elaborar um estudo de volumetria que priorize a vista do observador que passa nas adjacências do terreno, não se preocupando apenas com a planta baixa mas também com a forma por um todo.

REFERÊNCIA PROJETUAL

REFÊRENCIA PROJETUAL

Os projetos escolhidos com referências, foram selecionados de acordo com suas principais características, no intuito de contribuir no partido arquitetônico da tipologia discutida em questão. Os projetos se dividem em três níveis, um projeto regional, um nacional e um mundial.

O projeto de localização regional é o Flat-hotel Meliá Confort, atualmente é nomeado de *Blue Tree Tower*, localizado na avenida Beira-mar, bairro Meireles na cidade de Fortaleza, Ceará. Sua escolha se deu a partir de suas características de uso misto, combinando parte hoteleira juntamente com residencial, sua localização foi um ponto primordial, pois está em uma região muito próxima ao do terreno escolhido para o trabalho em questão.

O projeto do Hotel Unique, foi uma escolha de classificação nacional, localizado na cidade de São Paulo, o mesmo possui uma relevância no meio arquitetônico, pois foi projetado pelo arquiteto Ruy Ohtake e sua forma se diferencia dos demais prédios da cidade onde ele está inserido. Sua forma foi fator primordial. Uso da plasticidade facilita torna o projeto em uma arquitetura icônica.

O projeto do edifício comercial Torre 30 St Mary Axe, situado na cidade de Londres, é uma referência com característica sustentáveis e do uso da plasticidade. O Edifício aproveita o máximo de sua forma para permitir a permeabilidade da ventilação natural e diminuir a intensidade dos ventos na sua praça, localizada no nível térreo. Os materiais utilizados são de fácil acesso e facilmente consegue ser encontrado na cidade de Fortaleza.

4.1. Flat-hotel Meliá Confort / Blue Truee Tower

Figura 5 - Fachada Principal – Hotel Meliá Confort



Fonte: Revista Projeto, 2020

De acordo com dados publicados na Revista Projeto, 2020:

Local: Fortaleza, CE

Data do projeto: 1997

Data da conclusão da obra: 2000

Área do terreno: 1 889,75 m²

Área construída: 13 912,10 m²

Arquitetura: Artur Novaes, Lucila Novaes e Américo Girão

Interiores: Sergey de Castro

Estrutura: Paulo Cunha do Nascimento

Instalações: João Carlos Vitoriano

Construção: Fibra

Incorporação: IRB

Consultoria técnica: Paulo Ayrton Júnior

Figura 6 - Localização do empreendimento, Meliá Confort



4.1.2 O Projeto

O Meliá Confort é um projeto com a tipologia de uso misto no qual contempla hotelaria juntamente com flats, localizado no bairro Meireles na cidade de Fortaleza, uma cidade com muitas visitasções por possuir belas praias e temperaturas que agradam os turistas o ano todo. (ACERVO PROJETO, 2020).

O hotel está situado em uma área altamente valorizada da cidade de Fortaleza onde segundo a SINDUSCON tem o metro quadrado mais caro da cidade. A edificação foi construída em uma área de quase dois mil metros quadrados, em um cenário de entorno imediato que possui vários serviços de hospedagem comércio e turismo, além de estar no principal cartão postal da cidade.

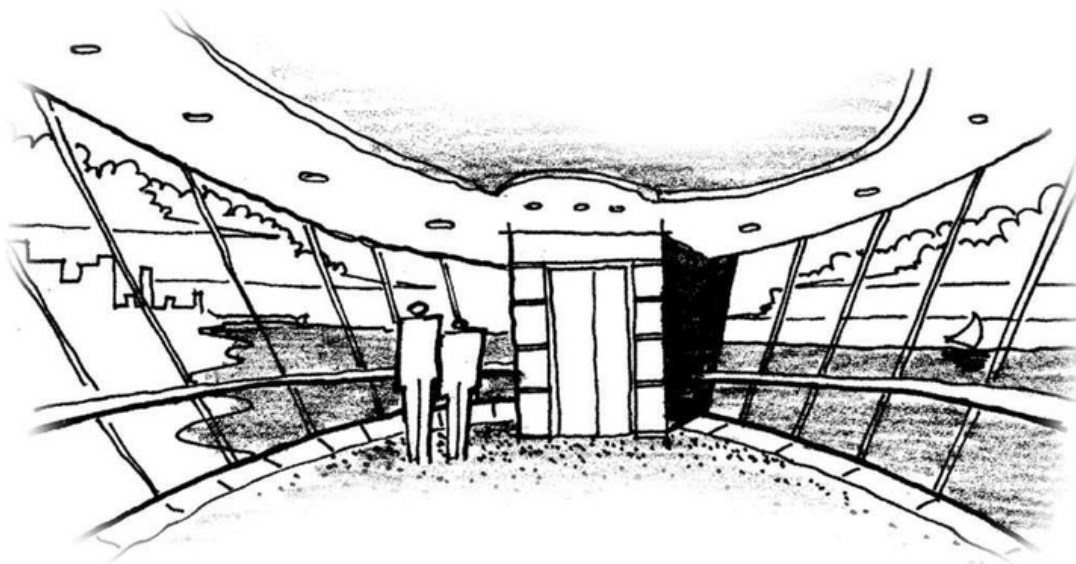
O projeto contempla dois subsolos, um pavimento térreo, um mezanino e dezenove pavimentos-tipos no qual possuem cento e trinta e seis apartamentos, sendo eles para uso do hotel ou para uso de moradores (Flats). Na parte hoteleira ainda se abriga o restaurante, um espaço de bar, uma piscina, sala de academia e espaços para convenções.

Segundo os autores do projeto, Artur Novaes, Lucila Novaes e Americo Girão o Mélia Confort tem uma arquitetura de “espírito do lugar” no qual busca trazer o contexto do lado externo para dentro da edificação, com o uso de varandas e de uma cúpula revestida de vidro no qual possibilita uma melhor visão da orla.

4.1.3 Conhecendo o Projeto

A volumetria da edificação se diferencia com o entorno pelos revestimentos que nele foram utilizados granito e vidro, onde a junção desses dois materiais proporciona para a edificação uma ideia de leveza e futurismo como também pelo seu formato, onde se presencia cheios e vazios juntamente com o capitel, no seu interior é marcado por um amplo espaço central que tem a função de ramificar o fluxo, facilitando um acesso através de um elevador panorâmico até o espaço do piano-bar (Cúpula revestida de vidro), essa estrutura ela saca da edificação possibilitando os usuários ter uma vista panorâmica da orla de Fortaleza. (ACERVO PROJETO, 2020)

Figura 7 – Croqui Piano-bar (Cúpula) Mélia Confort

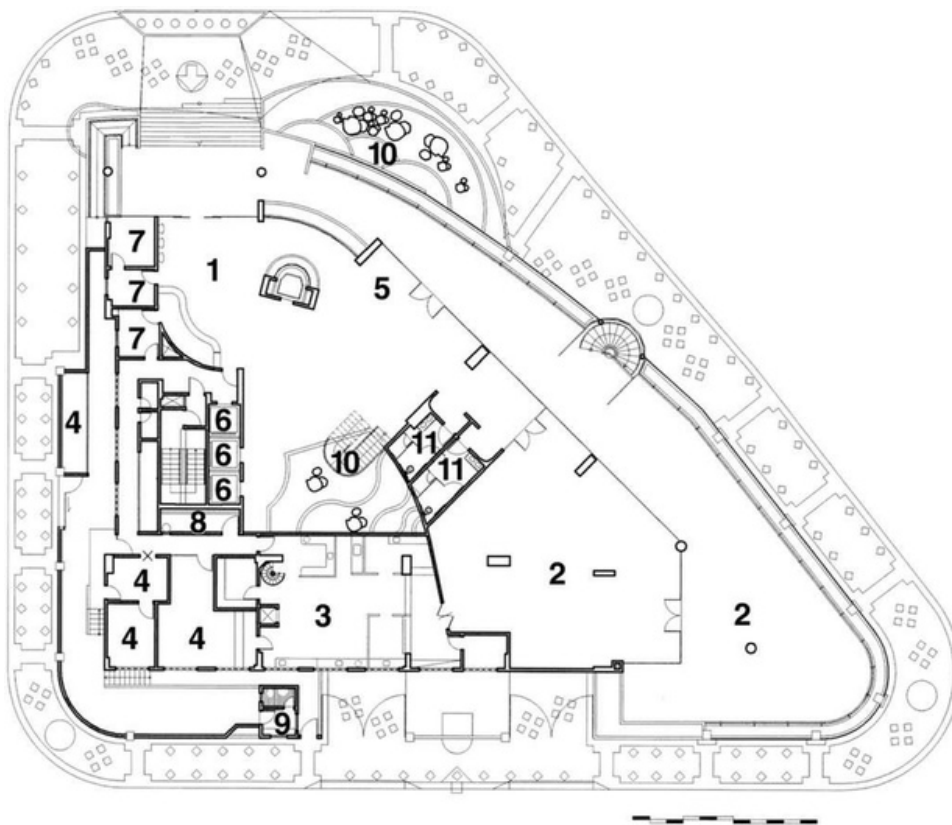


Fonte: Revista Projeto, 2020

A entrada do empreendimento é realizada pela fachada lateral, onde se encontra o lobby de recepção e logo a frente duas caixas de elevadores, uma caixa se encontra os elevadores convencionais (social e serviço) e na segunda caixa de elevador se encontra o de uso exclusivo de hóspedes, pois é o que tem vista privilegiada para a orla da cidade. No térreo se encontra também os espaços de restaurante, cozinha e operacional da hotelaria.

O espaço de restaurante tem acessos tanto pelo lobby central quanto acesso direto a avenida Beira mar, esse acesso ao meio externo foi criado para o público que não está hospedado, possibilitando a entrada da população como um todo.

Figura 8 – Pavimento Térreo Mélia Confort

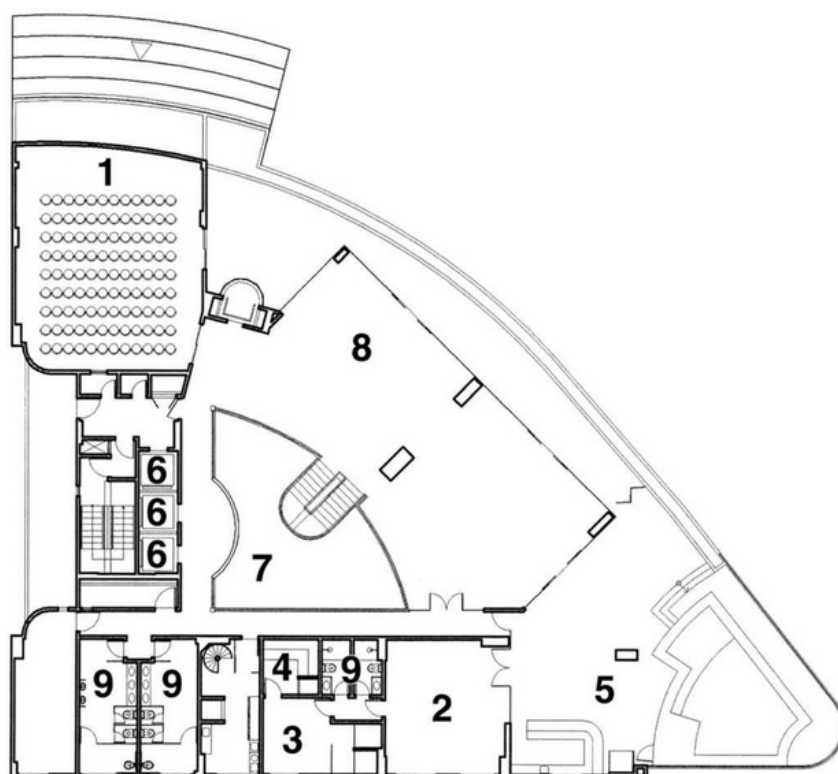


Fonte: Revista Projeto, 2020

Térreo: 1. Lobby/recepção / 2. Restaurante / 3. Cozinha / 4. Serviço do hotel / 5. Snack bar / 6. Elevador / 7. Gerência/administração / 8. Shafts / 9. Guarita / 10. Fonte / 11. WC

Acessando a escadaria central ou os elevadores que se encontra no lobby, chega ao segundo pavimento onde logo na entrada se encontra o salão de apoio que dá acesso aos demais ambientes do pavimento, espaços destinados a lazer. Auditório com capacidade para receber um publico de cento e dez pessoas, há também espaço de academia, bar, piscina e sauna juntamente com um amplo espaço para descanso, todos esses espaços falado anteriormente são de acesso irrestrito aos moradores e hospedes.

Figura 9 – Pavimento de lazer do Mélia Confort



Fonte: Revista Projeto, 2020

2º pavimento – eventos e lazer: 1. Auditório / 2. Ginástica / 3. Repouso da sauna / 4. Sauna / 5. Bar/piscina / 6. Elevador / 7. Átrio central 8. Salas de apoio aos eventos / 9. WC

A edificação possui duas variedades de pavimentos tipos no qual os fluxos entre hospedes e moradores se chocam, não se tem nenhuma divisão entre a parte hoteleira e de flats, ambos pavimentos possuem duas variedades de habitações.

No pavimento tipo 01 se caracteriza pela presença de quartos destinados exclusivamente ao setor hoteleiro, pois os mesmos não da possibilidade de uma moradia tipo flat, esses quartos foram classificados pela equipe do projeto de apartamento master e *snigle*, onde são contemplados com um closet, um banheiro, um quarto e uma varanda a diferença entre as duas tipologias são os tamanhos. No mesmo pavimento tem a terceira tipologia, no qual tem a possibilidade de ser locada a moradia tipo flat, pois a tipologia *double* tem espaços mais amplos facilitando a criação de ambientes aptos para uma estadia permanente. Nos mesmos pavimentos com essa tipologia, se encontram os ambientes de escadas, elevadores banheiro de funcionários e uma rouparia para os serviços do hotel.

Já no pavimento tipo 02 destaca a presença única das tipologias *double* (apartamentos com facilidade para instalação dos flats e uma moradia permanente), porem essas acomodações também existe a viabilidade de serem utilizadas pela administração do hotel pois as mesmas foram projetadas para que no caso de alguma precisão, ela se divide-se ao meio criando dois apartamentos menores. Nessa mesma tipologia se encontram além dos apartamentos, o ambiente átrio central, uma espécie de hall maior.

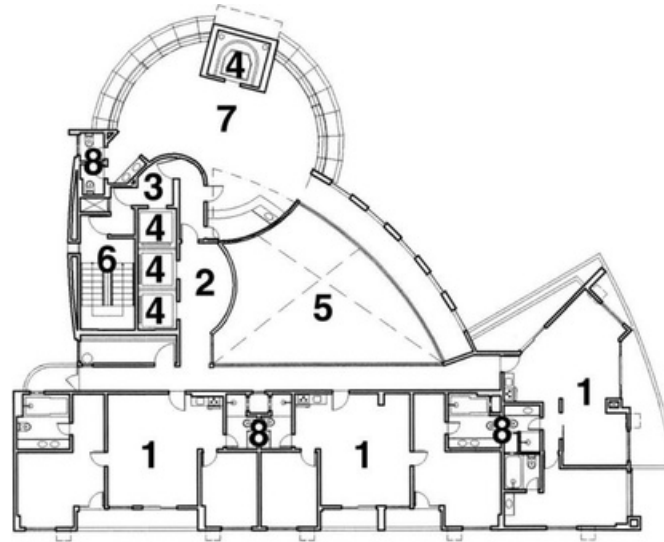
Figura 10 – Pavimento tipo 01 do Méliá Confort



Fonte: Revista Projeto, 2020

Pavimento-tipo: 1. Apartamento *double* / 2. Apartamento master / 3. Apartamento single / 4. Hall social / 5. Hall de serviço / 6. Elevador / 7. Átrio central / 8. Rouparia / 9. WC

Figura 11 – Pavimento tipo 02 do Mélia Confort

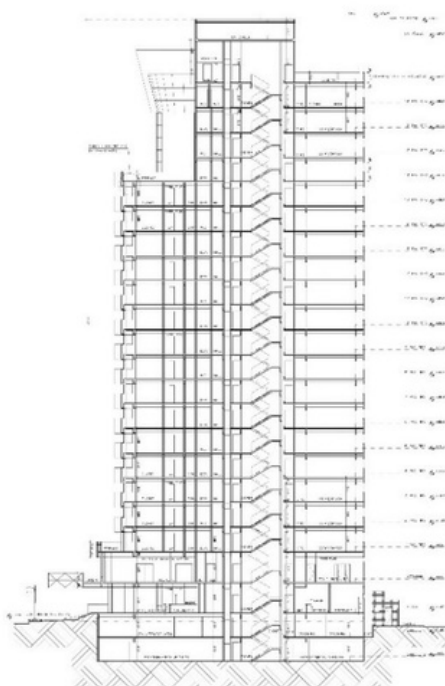


Fonte: Revista Projeto, 2020

Pavimento-tipo: 1. Apartamento *double* / 2. Apartamento master / 3. Apartamento single / 4. Hall social / 5. Hall de serviço / 6. Elevador / 7. Átrio central / 8. Rouparia / 9. WC

Através do corte representado a seguir é possível analisar que a edificação é composta por vinte e um andares, dois subsolos e uma coberta. Nos subsolos ficam as áreas reservadas para estacionamento, carga e descarga de mercadorias e o setor administrativo do hotel. Nos pavimentos um e dois se encontram as áreas de recepção e lazer respectivamente, partir do terceiro pavimento se tem os quartos e flats da edificação essa tipologia vai até o vigésimo primeiro andar, sendo que nos entre os andares décimo sexto e decimo nono se caracterizam por se ter uma área descoberta, uma *rooftop* para alguns dos quartos.

Figura 12 – Corte 01 do Mélia Confort



Fonte: Enviada pela equipe do projeto, 2022

4.2.3.1. Tabela Síntese

Tabela 04 – Síntese Flat-hotel Meliá Confort

Flat-hotel Meliá Confort		
Análise crítica	Potencialidades	Inspirações projetuais
O fluxo da área de flat e hotel se choca, o desconforto para os moradores dos flats	Localização privilegiada próximo ao mar	Criação de um lobby centrão, para se chegar aos demais ambientes
	Posicionamento dos quartos, tendo vista privilegiada para a orla.	Elevador panorâmico, com vista para a orla
	Aproveitamento dos níveis do terreno	Diferenças volumétricas na fachada
	Preocupação com o posicionamento dos ambientes de longa permanência, locados com uma vista para a orla	

Fonte: Quadro elaborado pelo autor

Figura 13 – Capitel do Mélia Confort



Fonte: Revista Projeto, 2020

4.2.4. Escolha do Projeto

O que levou na busca desse projeto foi a sua localização e o contexto onde o mesmo está inserido. A edificação está em uma das áreas mais nobres de Fortaleza e no contexto de um bairro hoteleiro com um dos maiores PIBs da cidade segundo o site Fortaleza em Mapas. Sua tipologia se assemelha com a que retrata o tema desse trabalho, uma edificação de uso misto composto por uma parte de hotel juntamente com moradias unifamiliares.

Além disso as técnicas construtivas e sua implantação em um terreno com desnível acentuado teve-se um peso maior em sua escolha. Perceber como funciona o fluxo da edificação tem uma grande relevância para se projetar uma edificação com essas tipologias, compreender como é o funcionamento de um hotel e como se faz para ter acessos tanto dos moradores quanto dos hóspedes.

4.3 Hotel Unique – São Paulo

Figura 20 - Fachada Principal Hotel Unique



Fonte: Revista Projeto, 2002

De acordo com dados publicados na Revista Projeto, 2002:

Local São Paulo, SP

Data do projeto 1999

Data da conclusão da obra 2002

Área do terreno 2

Área construída 2

Arquitetura Ruy Ohtake Arquitetura e Urbanismo - Ruy Ohtake (autor); Alfred Talaat, Félix Araújo, Nancy Marques, Marcelo Jordão e Rubens Swappo (colaboradores)

Interiores João Armentano

Paisagismo Gilberto Elkis

Luminotécnica Ginter Parschalk

Estrutura Júlio Kassoy e Mário Franco (concreto); Jorge Kurken Kurkdjian e

Jorge Zaven Kurkdjian (metálica)

Portela Alarcon

Fundação
MHA
Instalações e ar condicionado

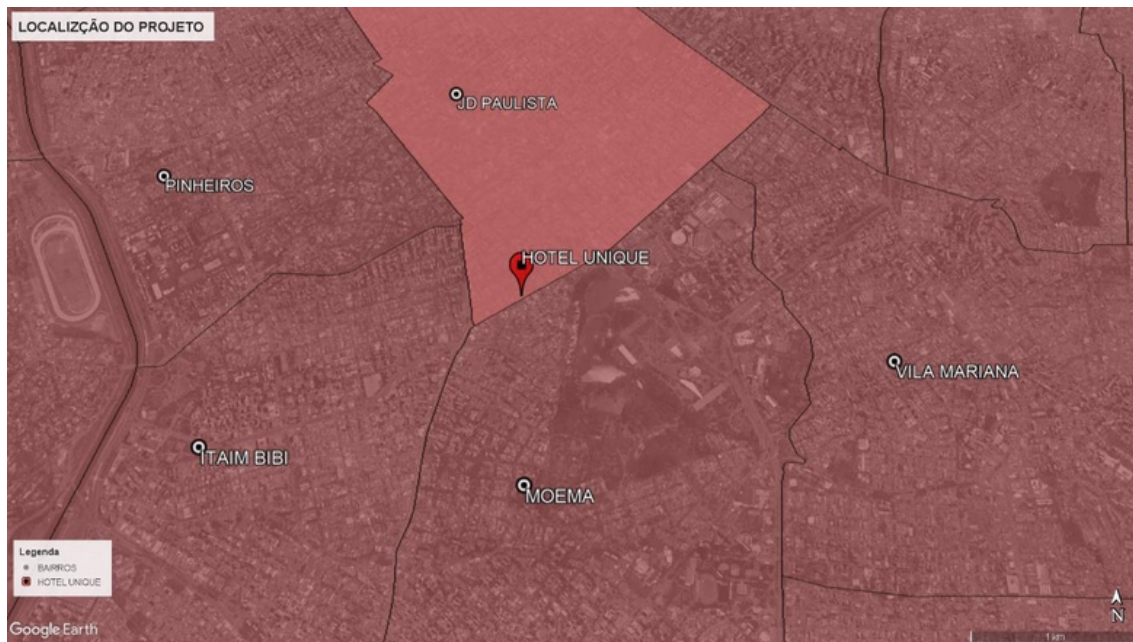
Acústica Engenharia

Acústica
Johnson's Controls

Automação
Avec Verre Design

Caixilharia e vidro
Método
Construção

Figura 21 - Localização do empreendimento, Hotel Unique



Fonte: Google Earth, 2022

4.3.1 O Projeto

O empreendimento é formado por uma tipologia hoteleira, situado na cidade de São Paulo, em uma região comercial no qual o gabarito da cidade é de vinte e cinco metros de altura e os turistas que visita o empreendimento são os de negócios quanto os de lazer. (ACERVO PROJETO, 2021)

Seu formato chama a atenção de quem passa pela avenida Brigadeiro Luís Antônio, conforme relatado no site Archidaily a intenção de Ruy Ohtaka era construir um empreendimento sofisticado e que se desaquece das volumetrias ao seu arredor. O partido arquitetônico seria a forma da edificação, criando um elemento semelhante a um arco, cuja relação instantânea é de um barco. Ele está suspenso do solo e é revestido por placas de cobre com aberturas circulares.

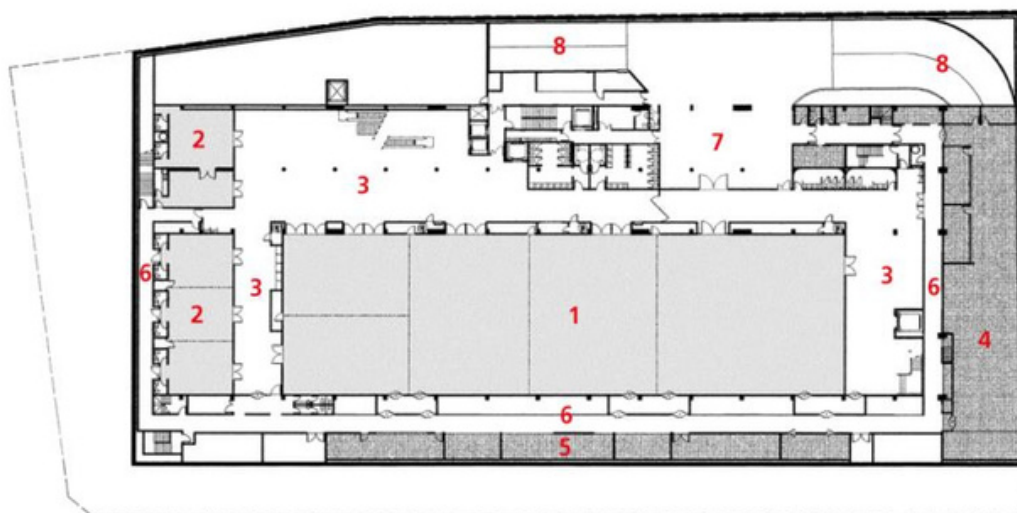
O projeto é formado por quatro pavimentos de subsolo, onde se localiza os estacionamentos, salões para eventos e o setor operacional do hotel, um pavimento térreo onde possui a recepção, seis pavimentos tipos, onde se tem os quartos e por ultimo um pavimento de cobertura, local de lazer da edificação.

4.3.2 Conhecendo o Projeto

Os pavimentos de subsolo são divididos em quatro níveis, os três primeiros são de exclusividade para estacionamento de hóspedes e funcionários e no quarto nível se encontra o setor operacional juntamente com os dois salões para eventos, a chegada se dá pela avenida partir de uma rampa, o primeiro ambiente está localizado a Doca na qual serve como barreira para entrada exclusiva de funcionários, a entrada do público em geral se dá através de um elevador e uma escada que faz interligação direta com a recepção do hotel.

Ainda sobre o pavimento do subsolo 04 se tem a cozinha os vestuários de funcionários um uma circulação de serviço restrita aos trabalhadores.

Figura 22 – Planta de Subsolo – Hotel Unique



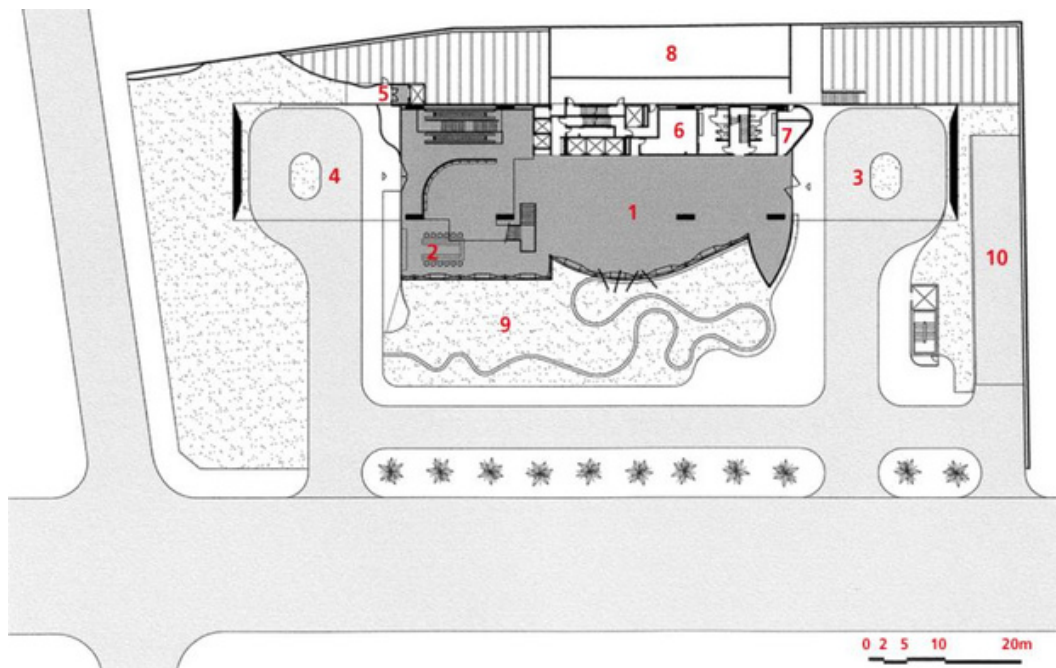
Fonte: Revista Projeto, 2021

Subsolo: 1. Salão modulado / 2. Salas moduladas / 3. Foyer / 4. Cozinha / 5. Depósito / 6. Circulação de serviço / 7. Doca de carga e descarga / 8. Rampa

Na implantação da edificação, o prédio é locado de forma a aproveitar bastantes a área do terreno, criando uma via interna para local de embarque e desembarque dos hóspedes, fazendo uma integração da área de praça com o hotel, não se possui muros dividindo o entorno com a área do terreno.

Ao adentrar no Hotel, no nível térreo se tem o Lobby central, interligado com um bar e com as circulações verticais, por trais da recepção se tem o setor administrativo do prédios, juntamente com ambiente de infra-estrutura.

Figura 23 – Implantação – Hotel Unique



Fonte: Revista Projeto, 2021

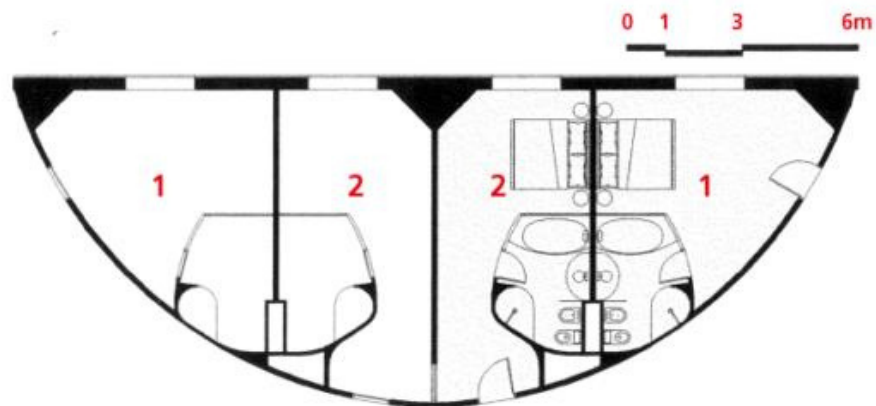
Térreo: 1. Lobby / 2. Bar / 3. Acesso ao hotel / 4. Acesso ao centro de eventos / 5. Elevador de acesso ao restaurante / 6. Administração / 7. Maleiro / 8. Infra-estrutura / 9. Jardim de pedras / 10. Rampa de acesso à garagem

Os pavimentos tipos são caracterizados pela presença de dois módulos de apartamento, ambos possui apenas um espaço para a cama e teve juntamente com um banheiro, seu formato dificulta o posicionamento de layouts, criando espaços inutilizáveis.

Os patamares onde se localizam os quartos tem uma circulação sinuosa, na qual acompanha os traços curvos das paredes, no mesmo andar se tem as caixas de elevadores e escada, juntamente com ambientes de apoio ao serviço de quarto.

No ultimo pavimento se localiza o setor de lazer do empreendimento, onde se tem uma piscina em formato retângulo fazendo uma ligação direta com o bar.

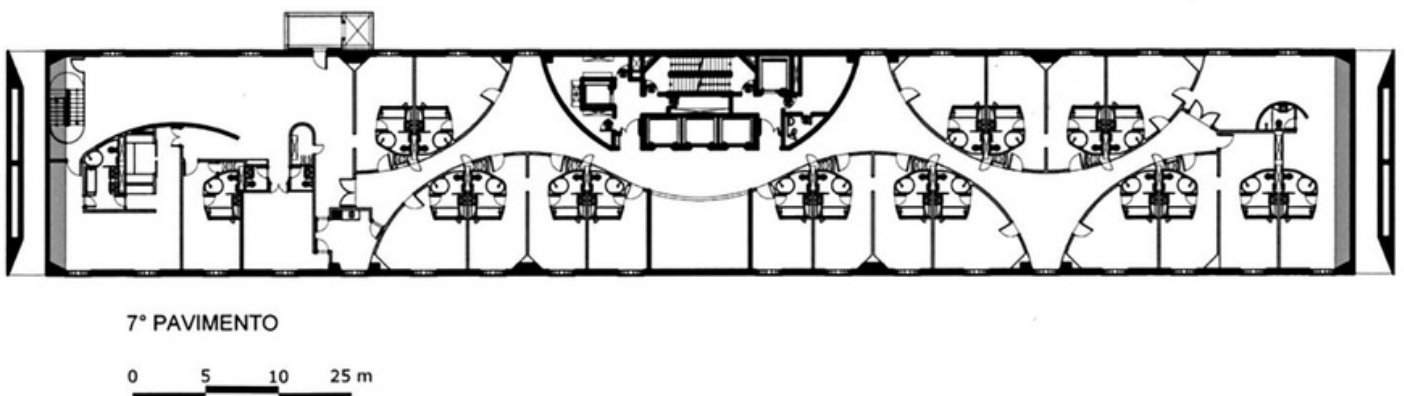
Figura 24 – Apartamentos – Hotel Unique



Fonte: Revista Projeto, 2021

Módulo de apartamentos: 1. Apartamentos do tipo A / 2. Apartamentos do tipo B

Figura 25 – Pavimento 07 – Hotel Unique



Fonte: Revista Projeto, 2021

4.3.3 Tabela Síntese

Tabela 7 – Síntese Hotel Unique

Hotel Unique – São Paulo		
Análise crítica	Potencialidades	Inspirações projetuais
Formas sinuosas limita a utilização dos mobiliários	Forma: facilidade para ser um ícone	Criação de um lobby centrão, para a chegada dos demais ambientes
Pouco aproveitamento da ventilação natural	Diminuição do pavimento térreo e aumento da praça para a população	Praça integrando prédio com a cidade
Somente duas tipologias de acomodações, só o que diferencia é o formato		Tipologia de cobertura com estrutura que facilita a vista panorâmica

4.3.4. Escolha do Projeto

A escolha desse projeto se deu a partir da busca de referências nacionais com características de uma volumetria icônica, que sua imagem fosse algo diferente em relação aos prédios em formatos de caixotes. Uma arquitetura com um impacto visual, no qual se torne um porto de referência da cidade, que possibilite a edificação ser reconhecida em qualquer lugar, pelo seu formato.

Dito isso, a escolha dessa referência projetual, gerou interesse em estudar o uso da plasticidade, uso de curvas, possibilitando criar formas diferentes das encontradas na cidade de Fortaleza.

4.2 Torre 30 St Mary Axe

Figura 14 – Vista aérea Torre 30 St Mary Axe



Fonte: Archdaily, 2019

De acordo com dados publicados em Fosterandpartners, 2019:

Arquiteto: Norman Foster

Início: 1997

Conclusão: 2004

Área: 64.469m²

Altura: 180m

Capacidade: 4.500 pessoas

Cliente: Swiss Re

Engenheiro estrutural: Arup

Agrimensor de Quantidade: Gardiner e Theobald

Engenheiro ambiental: Parceria Hilson Moran

Arquiteto paisagista: Parceria Derek Lovejoy

Engenheiro de Iluminação: Speirs + Major

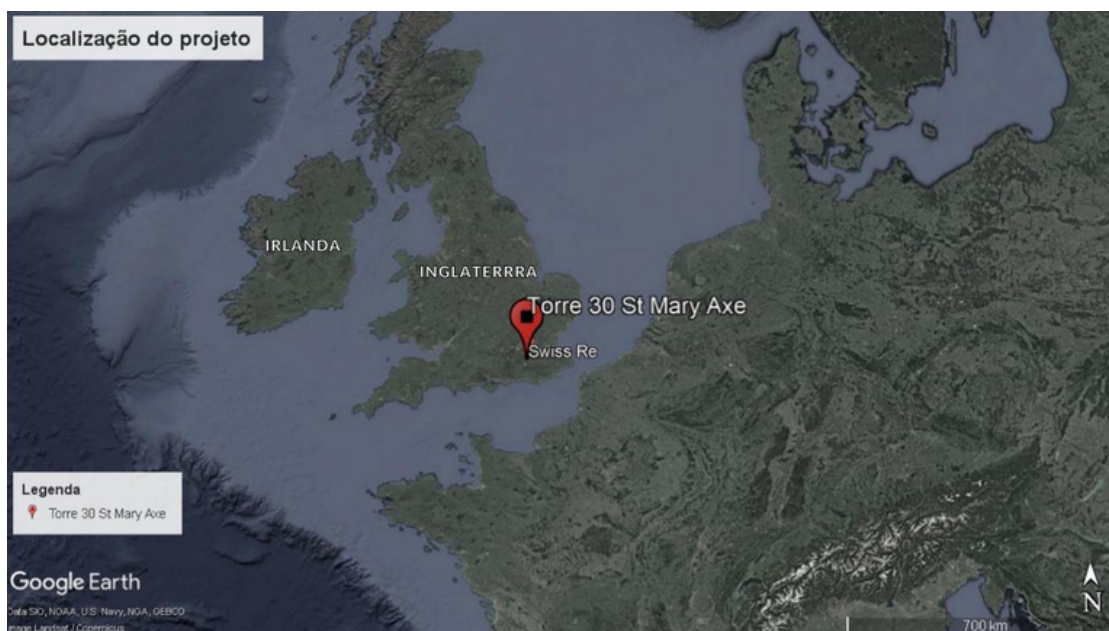
Local na rede Internet: <http://theherkinlondon.com>

Tabela 5 - Premiações da Torre 30 St Mary Axe

Premiações da Torre 30 St Mary Axe	
Ano	Premiação
2003	Prêmio Projeto Futuro AR/MIPIM – Vencedor conjunto 'Best of Show'
2003	ECCS European Steel Design Award.
2004	Prêmio Emporis Skyscraper 2003
2004	Prêmio RIBA
2004	Prêmios IAS/OAS – Melhor Desenvolvimento no Centro de Londres
2004	Prêmio RIBA Stirling
2004	The International Highrise Award – Menção Honrosa
2004	Bienal de Arquitetura de Londres – Melhor Novo Edifício de Londres
2004	Prêmio Aço Holandês - Categoria A
2004	DETALHE Prêmio Especial Aço
2005	LDSA Built in Quality Awards – Vencedor na categoria Inovação
2005	Wallpaper 2004 Design Awards – Vencedor de Melhor Nova Visualização
2006	Prêmio Confiança Cívica
2006	Prêmio de Melhor Edifício da Bienal de Arquitetura de Londres
2010	London Planning Awards, Melhor Projeto Construído - 5 Anos Depois

Fonte: fosterandpartners, 2022

Figura 15 - Localização do empreendimento, Torre 30 St Mary Axe



Fonte: Google Earth, 2022

4.2.1 O Projeto

O Prédio 30 St Mary Axe é uma tipologia de espaços comerciais, no qual o cliente Swiss Re, uma das principais empresas de seguros do mundo procurou o arquiteto Norman Foster para projetar um novo ícone que chamasse atenção e ao mesmo tempo se preocupasse com as questões de sustentabilidade. Localizado em uma das principais avenidas da cidade de Londres, o arranha-céu foi o primeiro a ser construído com os preceitos de uma arquitetura sustentável na cidade. (ARCHIDAILY, 2019).

A arquitetura paramétrica utilizada no projeto, buscou estratégias para alcançar um formato aerodinâmico capaz de maximizar a quantidade de luz e ventilação dentro da edificação, além de se preocupar em alcançar um maior espaço de área verde em sua implantação, seu formato de base cilíndrica facilitou para alcançar esse desejo (ARCHIDAILY, 2019).

Conforme relatado pela equipe de projeto em entrevista a revista Archidaily o empreendimento usou estratégias sustentáveis suficiente para reduzir os gastos com energia em aproximadamente cinquenta por cento, em comparação aos típicos prédios de escritórios com ar condicionados.

4.2.2 Conhecendo o Projeto

O empreendimento é composto por quarenta e um pavimentos no qual sua área construída equivale a 46.400 m², sua estruturação é composta por uma praça no nível térreo onde se tem lojas, restaurantes e uma cafeteria. Ao adentrar na edificação se chega ao looby principal onde se tem um espaço para a recepção central da edificação juntamente com a as caixas de elevadores, ambos os espaços citados anteriormente, são revestidos por Painéis de alumínio extrudado com sete metros de altura fazendo uma ligação do meio externo (praça pública) ao meio interno da edificação. (FOSTERANDPARTNERS, 2022)

Figura 16 – Lobby e recepção, Torre 30 St Mary Axe



Fonte: Archdaily, 2019

Torre 30 St Mary Axe
Figura 17 - Entrada principal,



Fonte: Archdaily, 2019

De acordo com o site Archdaily, a estrutura da edificação é composta por pilares cônicos e lajes em concreto, juntamente com um sistema em aço que tem a função de sustentar o envoltório de 5.500 painéis de vidro triangulares. Sua planta de pavimento tipo é uma base circular que amplia o diâmetro de acordo com a subida dos andares, chegando no pavimento intermediário da edificação, a base circular de alvenaria começa a diminuir até se encontra com o ultimo pavimento onde se localiza o restaurante com vista 360° da cidade de Londres.

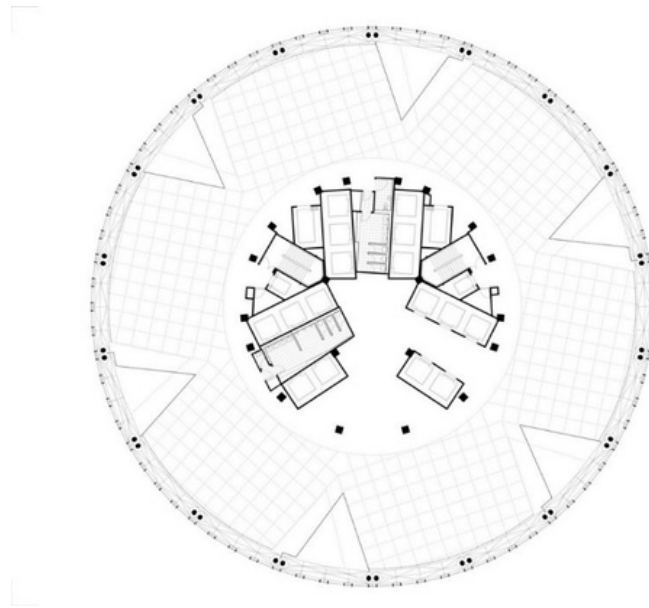
Em cada pavimento do prédio detém um átrio no qual possibilita a circulação do ar em toda a edificação, esse vazio vai mudando de posição de acordo com os pavimentos, sua vedação com o meio externo é feita por painéis de vidro duplo na cor cinza que podem ser abertos de acordo com as necessidades dos usuários.

Figura 18 – Vista interna do átrio, Torre 30 St Mary Axe



Fonte: Archdaily, 2019

Figura 19 – Planta pavimento tipo, Torre 30 St Mary Axe



Fonte: Archdaily, 2019

Sua planta é formada por um miolo central no qual contém as caixas de escadas, caixas de elevadores e os banheiros, ao redor do miolo se encontra um amplo espaço sem paredes, no qual possibilita a criação de vários ambientes de acordo com a necessidade do proprietário. Esses espaços vazios têm uma ligação direta com os átrios que visto em planta baixa em um formato de triângulos.

A vedação interna dos patamares é independente da estrutura, ela é feita ou não de acordo com as vontades do proprietário, visto que se optar por não fazer a vedação do mesmo, o sistema de ventilação artificial não irá ser eficaz pois o ar gelado/quente irá fugir pelos átrios no qual liga o pavimento térreo ao topo da edificação, criando uma corrente de ar que melhora o conforto térmico do prédio como um todo.

4.2.3 Tabela Síntese

Tabela 6 – Síntese Torre 30 St Mary Axe

Torre 30 St Mary Axe		
Análise crítica	Potencialidades	Inspirações projetuais
Base circular limita a utilização dos mobiliários	Forma: facilidade para ser um ícone	Criação de um lobby centrão, para a chegada dos demais ambientes
	Criação de átrio, para a renovação do ar dentro da edificação	Praça integrando prédio com a cidade
	Diminuição do pavimento térreo e aumento da praça para a população	Sistema de vedação em pano de vidro fixado em estrutura metálica
		Tipologia de cobertura com estrutura que facilita a vista panorâmica

4.2.4. Escolha do Projeto

A escolha desse projeto se deu a partir da busca de referências internacionais com características de uma volumetria icônica, que sua imagem fosse algo diferente em relação aos prédios em formatos de caixotes. Uma arquitetura com um impacto visual, no qual se torne uma porto de referencia da cidade, que possibilite a edificação ser reconhecida em qualquer lugar, pelo seu formato.

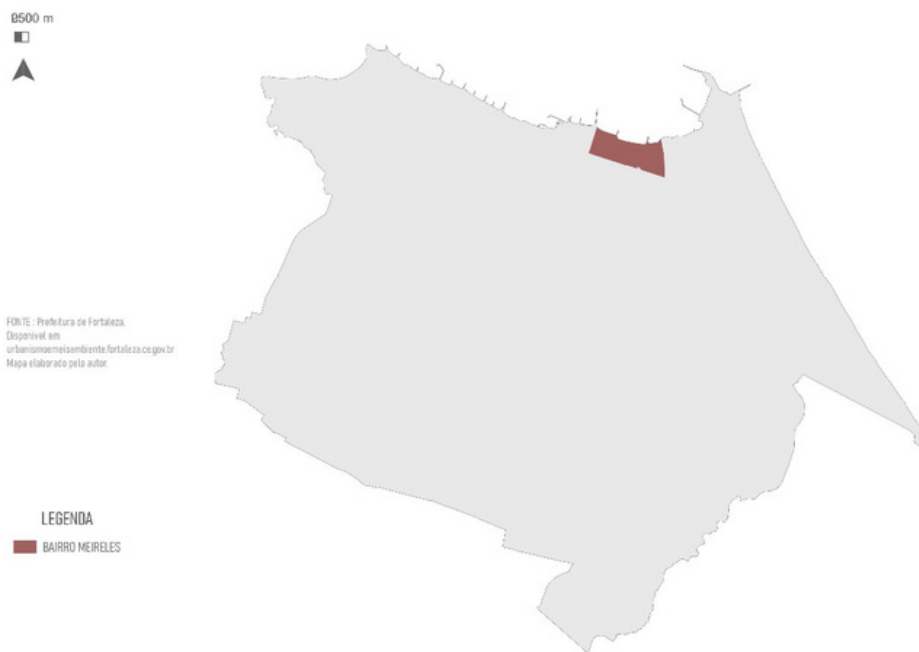
Dito isso, a escolha dessa referência projetual, gerou interesse em estudar a arquitetura sustentável, compreender as técnicas em que o arquiteto criou para a edificação ter um melhor conforto térmico, utilizando um sistema envoltório composto por painéis em vidro no qual possibilita a entrada e circulação de ar dentro do edifício, esse processo gera um clima mais agradável e diminui significativamente o uso de energias elétricas, fazendo assim um projeto sustentável.

DIAGNÓSTICO DO TERRENO

DIAGNÓSTICO DO TERRENO

O Edifício de uso misto aqui proposto, como previamente dito situa-se no bairro Meireles na cidade de Fortaleza. A região faz divisa com os bairros Mucuripe, Varjota, Aldeota e Praia de Iracema.

Figura 26 - Localização do Bairro Meireles



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 27 - Localização do Terreno



Fonte: Elaborado pelo autor

A escolha do terreno se deu a partir de aspectos essenciais que irão fazer parte no desenvolvimento do partido arquitetônico do projeto em questão, sendo eles: está em uma localidade com um dos metros quadrados mais valorizados de Fortaleza, em uma zona caracterizada por ter uma relação intensa com o mercado turístico, um terreno com bom posicionamento para um melhor estudo de conforto térmico, sua proximidade com o mar e uma topografia com desnível acentuado, facilita os acessos a edificação, a diferença de altitude do terreno possibilita trabalhar melhor o partido arquitetônico, pois proporciona a locação do subsolo no nível mais baixo e o térreo no mais alto.

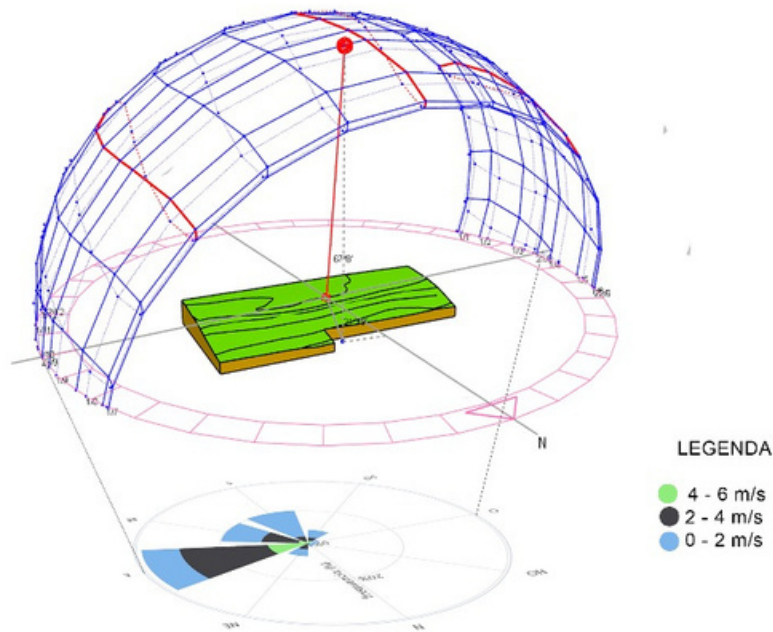
5.1 O terreno

As coordenadas do terreno de acordo com os dados coletados na plataforma Google Earth são de $3^{\circ}43'35.95''S$, $38^{\circ}29'34.11''O$, tendo como medidas 105 m de frente (Avenida Abolição), 50 m de frente (Rua Paula Barros), 105 m de fundo (Paralelo a avenida Abolição) e 50 m de fundo (Paralelo a rua Paula Barros), definindo se a área para implantação do empreendimento de uso misto.

Figura 28 – Planta de implantação



Fonte: Elaborado pelo autor
Figura 29 – Carta Solar sobre o terreno



Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme a imagem acima, por meio de uma análise da carta solar e da rosa dos ventos em relação ao terreno, pode-se observar que as fachadas Norte e Sul devem ter uma atenção redobrada pois em um período de aproximadamente seis meses as mesmas irão receber insolação por um tempo de aproximadamente doze horas por dia e sete dias por semana.

Em relação a Fachada Leste, observe-se que possui o melhor posicionamento, pois é cem por cento nascente e fica perpendicular aos ventos predominantes, fazendo assim uma fachada com um melhor conforto térmico.

A fachada Oeste deve ser trabalhada com aspectos que colabore para a diminuição do calor, por estar na posição de 100% poente, a mesma recebe insolação o dia inteiro sem ter recebimento de ventilação. Seu posicionamento é mais propício para ambientes de curta permanência.

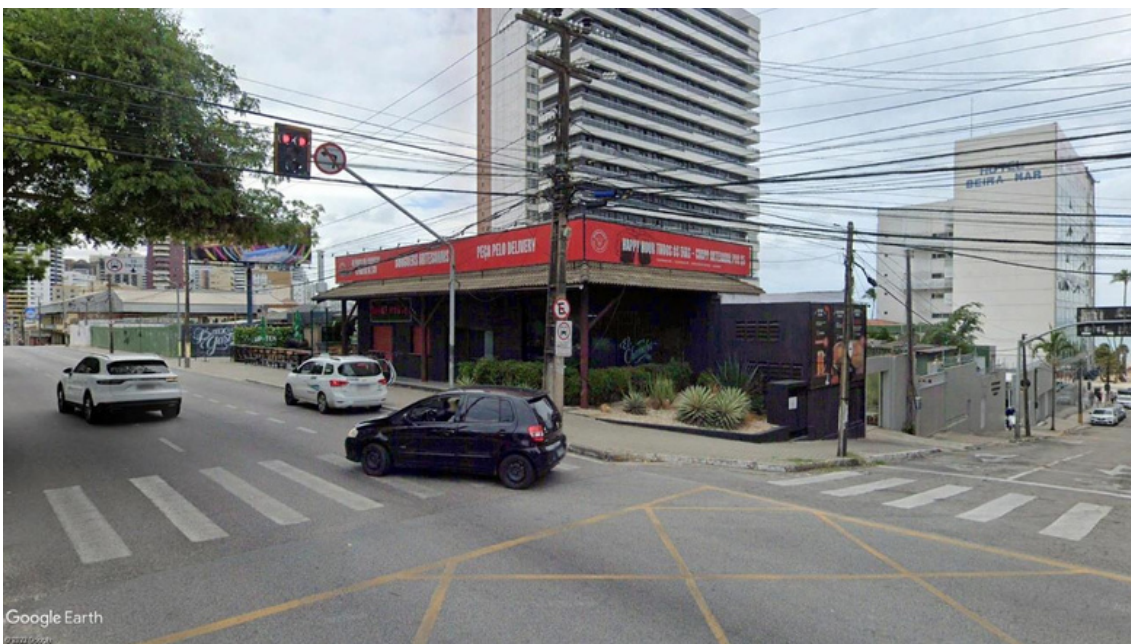
A fachada Oeste se torna mais preocupante no quesito conforto Térmico, quando analisamos o Gabarito das edificações, percebendo que não há projeção de sombras por outros prédios, isso porque na sua lateral está localizado o Clube Náutico Atlético Cearense, que conforme dados coletados no site fortaleza em mapas, o empreendimento é um Bem Tombado no âmbito municipal e sua altura é menor que vinte metros.

Figura 30 – Vista do terreno pela Av. Abolição



Fonte: Google Earth

Figura 31 – Vista do terreno no cruzamento entre Av. Abolição e rua Paula Barros



Fonte: Google Earth

Figura 32 – Bens Tombados e pontos Turísticos



Fonte: Elaborado pelo autor

Ao lado se situa o clube Náutico Atlético Cearense (Figura a seguir), que segundo a Assembleia Legislativa do Ceará, a edificação é um Bem tombada pelo município de Fortaleza como patrimônio arquitetônico da cidade, foi construída em 1948, e teve o projeto arquitetônico assinado pelo arquiteto húngaro Emílio, sua existência faz se necessário uma atenção ao projetar, visto que precisa respeitar a edificação histórica. Realizar um estudo de volumetria capaz de conseguir fazer uma relação de respeito entre o novo empreendimento e o prédio centenário.

Figura 33 – Bem Tombado, Clube Náutico.

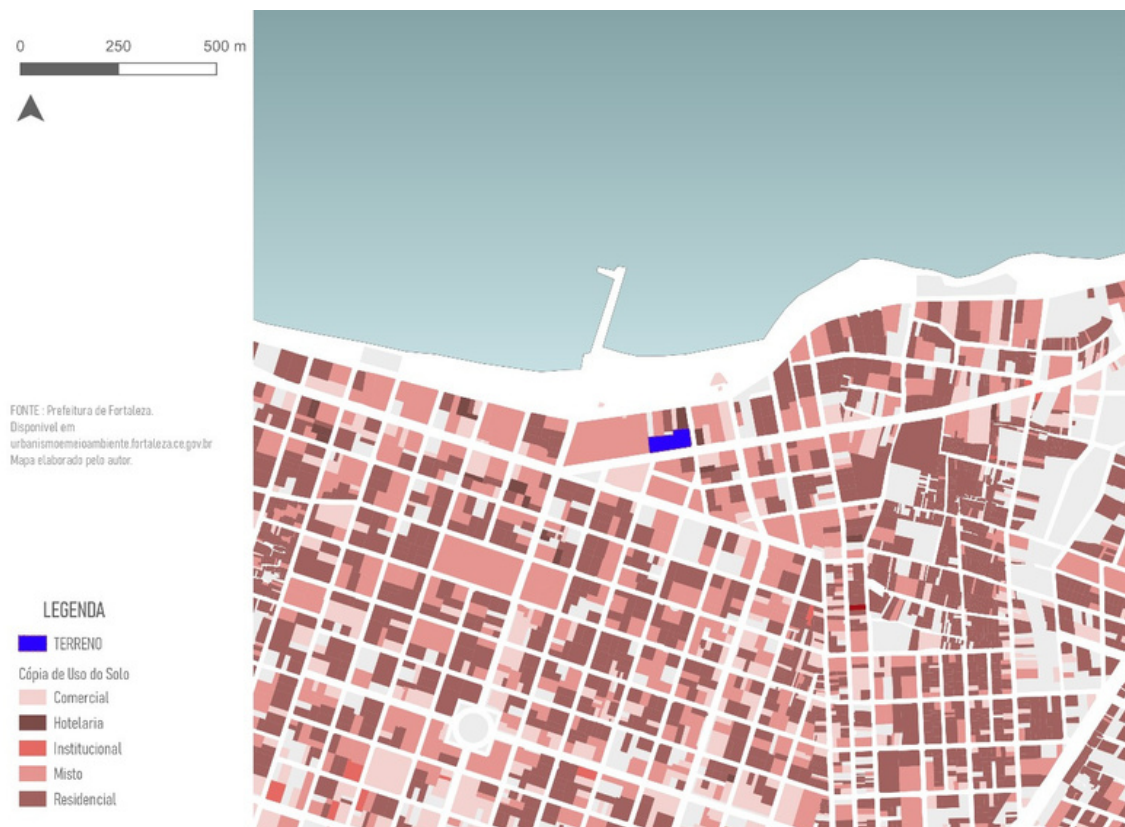


Fonte: Assembleia Legislativa do Ceará

A região no qual está inserido o terreno, se diferencia dos demais bairros da cidade, por alguns aspectos, sendo um deles, o gabarito de altura das edificações, caracterizado por possuir prédios com dimensões aproximando-se dos oitenta metros de altura, uma região com IDH elevado e uma presença significativa de prédios hoteleiros e uma boa qualidade no quesito infraestrutura.

Na sequência será apresentada, a análise do uso do solo, onde se observa a presença de vários usos como: comercial, hoteleiro, residencial e em toda sua faixa de orla o uso de Lazer (Av. Beira Mar), logo consegue satisfazer a população da região.

Figura 34 – Mapa de Uso do solo



Fonte: Elaborado pelo auto

O bairro Meireles se caracteriza por sua verticalização, atentando-se para o mapa a seguir, apura-se a presença relevante de imóveis com altura entre 61 metros a 72 metros.

Figura 35 – Mapa de gabarito



Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme os dados retirados da Lei de uso e ocupação do solo de Fortaleza (2017) e do mapa a seguir, constate que o terreno situado em uma Zona de Orla IV, localizada no trecho Meireles/Mucuripe. Ao se projetar deve ser atendido os índices relatados na tabela a seguir.

IX - Zona da Orla (ZO) - caracteriza-se por ser área contígua à faixa de praia, que por suas características de solo, aspectos paisagísticos, potencialidades turísticas, e sua função na estrutura urbana exige parâmetros urbanísticos específicos. § 1º Fica denominada de Subzona 1 da Zona de Ocupação Moderada 2 (ZOM 2) a área delimitada no parágrafo único do art. 105 da Lei Complementar nº 062/2009 (Plano Diretor Participativo de Fortaleza - PDPPFOR). § 2º A Zona da Orla (ZO) está dividida em sete trechos: I - Trecho I - Barra do Ceará/Pirambu; II - Trecho II - Jacarecanga/Moura Brasil; III - Trecho III - Praia de Iracema; IV - Trecho IV - Meireles/Mucuripe; V - Trecho V - Iate Clube; VI - Trecho VI - Cais do Porto; VII - Trecho VII - Praia do Futuro.

Figura 36 – Mapa de zoneamento



Fonte: Elaborado pelo autor

		ZONA DA ORLA TRECHO IV
TAXA DE PERMEABILIDADE (%)		20
TAXA DE OCUPAÇÃO TO (%)	SOLO	60
	SUBSOLO	60
ÍNDICE DE APROVEITAM	MÍNIMO	0,25
	BÁSICO	3
	MÁXIMO	3
FATOR DE PLANEJAMENTO (Fp)		1,5
ALTURA MÁXIMA DA EDIFICAÇÃO (m)		72

Fonte: LUOS FORTALEZA, elaborado pelo autor

Como o empreendimento a ser proposto ele possui exercício simultâneo de atividade residencial com atividade hoteleira ele se classifica como uso Misto, tendo suas normas específicas

Art. 73. Quando um empreendimento se destinar a uso misto (atividade residencial com atividade não residencial), sua implantação será admitida se atender às seguintes condições:

- I - todas as classes das atividades contidas no empreendimento deverão ser adequadas, conforme estabelecido no artigo 64;
- II - os parâmetros urbanos de ocupação, as normas e restrições que incidirão sobre o empreendimento são os relativos à classe da atividade que maior impacto causar ao meio urbano, quando os usos estiverem contidos na mesma edificação;
- III - os parâmetros urbanos de ocupação, as normas e restrições que incidirão sobre o empreendimento são os relativos a cada uma das atividades, quando estiverem contidas em edificações distintas, aplicando-se a todos os casos as normas relativas a recuos dispostas nesta Lei;
- IV - a identificação da atividade com maior impacto será feita através das classes das mesmas e suas restrições.

Parágrafo único. O número máximo de unidades habitacionais permitido no lote será calculado de acordo com o que dispõe o

art. 102 desta Lei.

De acordo com as tabelas de grupo e subgrupo encontradas na LUOS, o empreendimento se classifica como residencial, pelo fato das moradias e como Serviço de Hospedagem, devido ao hotel.

Para parâmetros deve se adotar o mais rigoroso, que no caso é o de Hospedagem.

ANEXO 5
CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES POR GRUPO E SUBGRUPO

GRUPO	TABELA	SUBGRUPO	
RESIDENCIAL	5.1	R	RESIDENCIAL
COMERCIAL	5.2	CV	COMÉRCIO VAREJISTA
	5.3	CA	COMÉRCIO ATACADISTA E DEPÓSITOS
	5.4	INF	INFLAMÁVEIS
	5.5	CSM	COMÉRCIO E SERVIÇOS MÚLTIPLOS
	5.6	H	HOSPEDAGEM
SERVIÇOS	5.7	PS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
	5.8	SAL	SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E LAZER
	5.9	SP	SERVIÇOS PESSOAIS
	5.10	SOE	SERVIÇOS DE OFICINA E ESPECIAIS
	5.11	SE	SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO
	5.12	SS	SERVIÇOS DE SAÚDE
	5.13	SUP	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA
	5.14	SB	SERVIÇOS BANCÁRIOS E AFINS

ANEXO 5 - CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES POR GRUPO E SUBGRUPO GRUPO: SERVIÇOS

TABELA 5.6 SUBGRUPO – HOSPEDAGEM - H

CÓDIGO	ATIVIDADE	CLASSE H	PORTE m ² (obs.1)	Nº MÍNIMO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO
55.13.11	Hotel.	1	Até 2500	1 vaga / 5 unid. de hospedagem.
		PGV1	Acima de 2500	Será definido pelo RIST.

Em relação a adequação se utilizou a tabela 6.8, no qual considera adequado o uso de hospedagem polo gerador de viagem tipo 1 na zona de orla trecho VI

ANEXO 6 - ADEQUAÇÃO DOS USOS ÀS ZONAS

TABELA 6.8 - ZONA DE ORLA TRECHO IV - MEIRELES / MUCURIBE

SUBGRUPOS DE USO	CLASSE DAS ATIVIDADES													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	PGV1	PGV2	PGV3	PGV4
R	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A				
CV	A	A	A								I	I	I	
CA	I	I									I	I	I	
INF	I	I	I	I	I						I	I	I	
CSM	A	A									I	I	I	
H	A	A									A			

Em relação a LUOS, de acordo com a hierarquia viária, o terreno possui duas frente, a primeira esta situada na Avenida Abolição (Via Arterial I) e a segunda é a frente que se situa na rua Paula Barros (Via Local), seu uso se adequa as solicitações da Prefeitura de Fortaleza.

ANEXO 8 - NORMAS E ADEQUAÇÃO DOS USOS AO SISTEMA VIÁRIO / ANEXO 8.1 - ADEQUAÇÃO DOS USOS AO SISTEMA VIÁRIO

TABELA 8.6 - GRUPO SERVIÇO - SUBGRUPO HOSPEDAGEM - H

CLASSE	VIA EXPRESSA				VIA ARTERIAL I				VIA ARTERIAL II				VIA COLETORA				VIA COMERCIAL				VIA LOCAL									
	USO	RECUOS (m)			USO	RECUOS (m)			USO	RECUOS (m)			USO	RECUOS (m)			USO	RECUOS (m)			USO	RECUOS (m)								
		FT	LT	FD		NORMAS Anexo 8.2	FT	LT		FD	NORMAS Anexo 8.2	FT		LT	FD	NORMAS Anexo 8.2		FT	LT	FD		NORMAS Anexo 8.2	FT	LT	FD	NORMAS Anexo 8.2				
1	A	10	5	5	3/5/10	A	10	5	5	2/5/10	A	10	5	5	2/5/10	A	10	5	5	2/5/10	A	7	3	3	3/5/15	A	7	3	3	2/5/15
2PE	SERÁ OBJETO DE ESTUDO																													
PGV1	A	10	5	5	4/5/6/7	A	10	5	5	4/5/6/7	I	-	-	-	16	A	10	5	5	4/5/6/7	A	10	5	5	4/5/6/7	I	-	-	-	16

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A partir de estudos feitos em relação às referências, análises e diretrizes de aspectos escolhidos para desenvolvimento tanto teórico, quanto práticos, nesse capítulo apresentará a colocação deste em formato de processo de projeto.

Dito isso, estruturalmente, será abordado os aspectos: programa de necessidade com o pré-dimensionamento dos setores e ambientes, fluxograma, setorização, estudo de massas, conceito e partido arquitetônico da proposta de intervenção.

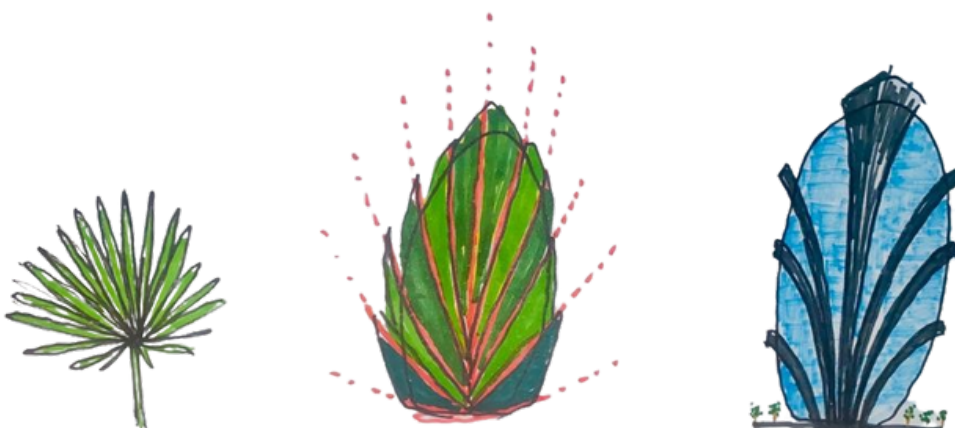
6.1. Conceito

O conceito projetado para esse projeto se baseia na localização privilegiada do terreno, situada em uma zona hoteleira na capital cearense, e busca criar uma edificação que se torne um ícone para a região.

Inspirado na carnaubeira, símbolo do estado do Ceará, a proposta arquitetônica busca transmitir os valores de hospitalidade e conexão com a cultura local.

Forma e Silhueta: A forma arquitetônica será feita de maneira a remeter à figura da carnaubeira, uma árvore típica da região e símbolo do estado do Ceará. A edificação poderá apresentar elementos em sua volumetria que lembrem a folha da árvore, como recortes em formas curvas e orgânicas. A silhueta marcante e única da carnaubeira será explorada para que o projeto se destaque na paisagem urbana e se torne um ponto de referência visual.

Figura 37 – Conceito partindo da Carnaubeira

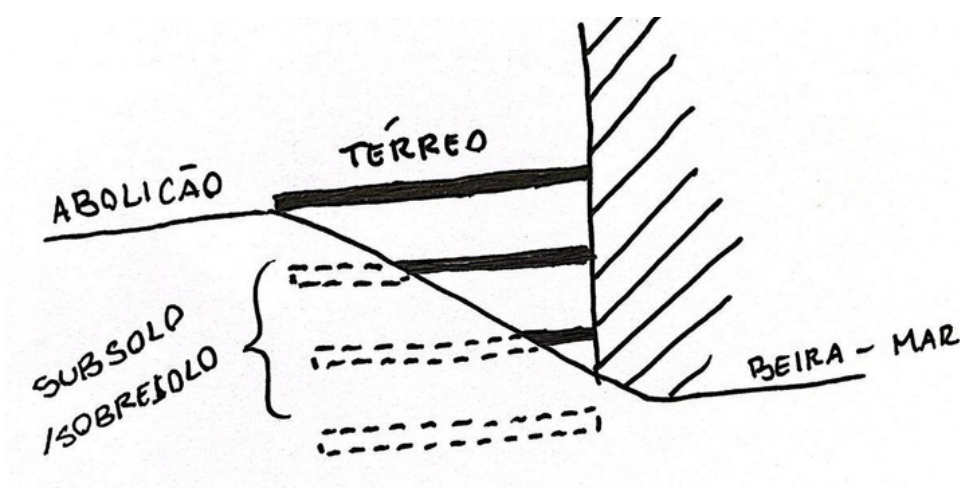


6.2. Partido

O partido arquitetônico adotado tem como intuito a adoção de estratégias para suprir com as intenções citadas acima. Dessa forma, será considerada as técnicas construtivas a fim de gerar um melhor conforto térmico e uma forma que facilite o alcance de uma arquitetura icônica.

O desnível encontrado no terreno se torna um ponto positivo, pois não se faz necessário a criação de subsolos, podendo adequar o projeto para níveis existentes, ajudando também para ter uma praça plana no nível da Avenida Abolição. Analisando o croqui a seguir consegue se compreender melhor o que foi relatado no trecho acima.

Figura 38 – Corte esquemático dos sobelos e subsolo.



Fonte: Elaborado pelo autor

Analisando as principais vistas do interior da edificação para o exterior, é perceptível que o mais adequado é posicionar as moradias e os quartos do hotel para vista ao mar, conseqüentemente a parte de serviços ficara voltado para as fachadas mais atraentes em relação aos observadores (Avenida Abolição), tomando esses dados como base, é necessário criar uma fachada capaz de inibir parcialmente a insolação quanto melhorar o apelo estético (facilitando torna o edifício um ícone). Para alcançar essa estratégia será

O partido principal do projeto está centrado nos pilares externos com formato de arco sinuoso, que remetem aos traços da folha da carnaubeira. Essa abordagem foi escolhida para conferir à edificação uma forma diferenciada e única, tornando-a um ícone para a cidade de Fortaleza.

Os Pilares como Elementos Estruturais assumem uma função essencial no projeto, além de se tornarem elementos estéticos marcantes. A sua disposição em formato de arco sinuoso evoca a sinuosidade das folhas da carnaubeira, criando uma associação direta com o símbolo regional.

Figura 39 – Elemento da fachada ativa.



Fonte: Elaborado pelo autor

A criação de varandas em todos os quartos do hotel visa proporcionar um ambiente termicamente mais agradável, além de oferecer benefícios estéticos e saudáveis. Essas varandas têm o objetivo de sombrear os espaços internos, garantindo o conforto térmico dos hóspedes.

As varandas desempenham um papel fundamental no controle térmico dos quartos do hotel. Ao oferecer sombreamento, elas ajudam a reduzir a incidência direta da luz solar nos ambientes internos, observando a quantidade de calor absorvida pelos quartos. Isso contribui para a manutenção de uma temperatura mais agradável, especialmente em climas quentes e ensolarados.

6.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

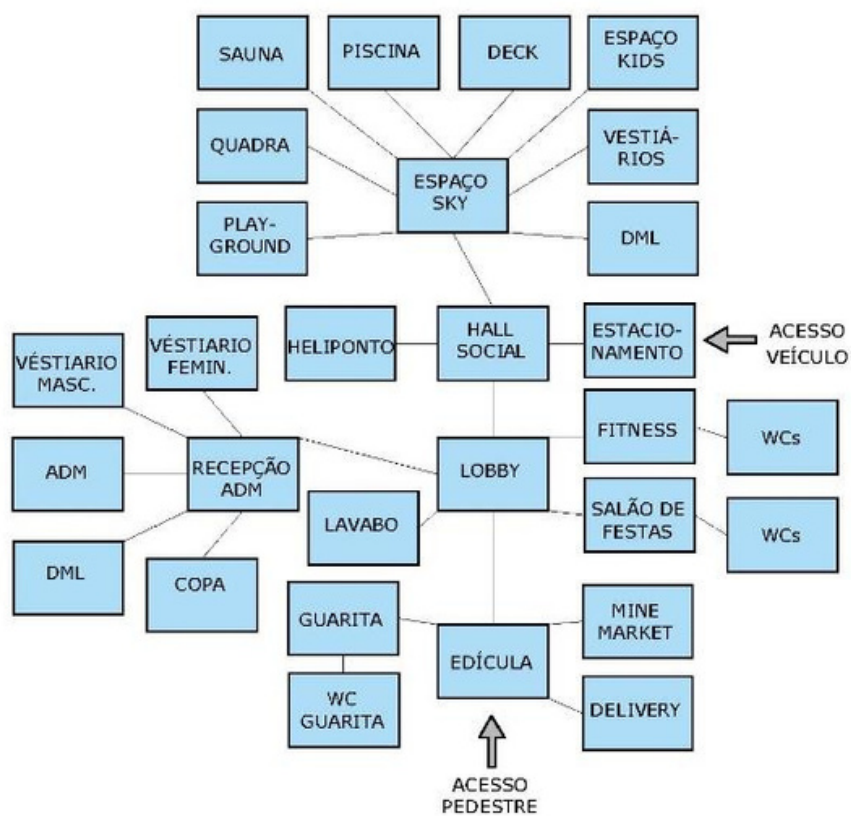
6.3.1 Hotelaria

Residencial			
Setor	Ambiente	Dimensão (m)	Referência
Hospedagem	Suíte 01	12,00	Hotel Unique
	WC 01	5,00	
	Closet 01	2,00	
	Suíte 02	15,00	
	WC 02	5,00	
	Closet 02	2,00	
	Suíte 03	20,00	
	WC 03	6,00	
	Closet 03	3,00	
Lobby	Lobby	50,00	
	Sala de Tv	20,00	
	Sala de estar	30,00	
	Banheiro Masculino	10,00	
	Circulação	200,00	
	Banheiro Feminio	10,00	
	Recepção	30,00	
	Recepção	5,00	
Adiministrativo	Sala dadministrativa	10,00	
	Contabilidade	10,00	
	Recursos Humanos	10,00	
	Banheiro Feminio	10,00	
	Banheiro Masculino	10,00	
	Reservas e Marketig	8,00	
	Gerencia	8,00	
	Heliponto	400,00	
Serviço	Estacionamento	50,00	
	Docas	50,00	
	Lavanderia	13,00	
	Triagem	5,00	
	Adega	20,00	
Alimentos e bebidas	Cozinha	30,00	
	Armazenagem	10,00	
	Vestiaro Feminio	15,00	
Recreativo	Vestiaro Maculino	15,00	
	DML	3,00	
	Recepção	20,00	
	Piscina	40,00	
	Spa	8,00	
	Sauna-seca	12,00	

	Sauna a vapor	12,00	
	Rouparia	4,00	
Manutenção	Sala tecnica	15,00	
	Deposito	10,00	
	Banheiro Masculino	15,00	
	Banheiro Feminio	15,00	
	Dml	3,00	
		Parque Central	
Galeria	Restaurante Contemporaneo	150,00	
	Restaurante regional	150,00	
	Lojas Open Mall	180,00	
	Banheiro Masculino	20,00	
	Banheiro Feminio	20,00	

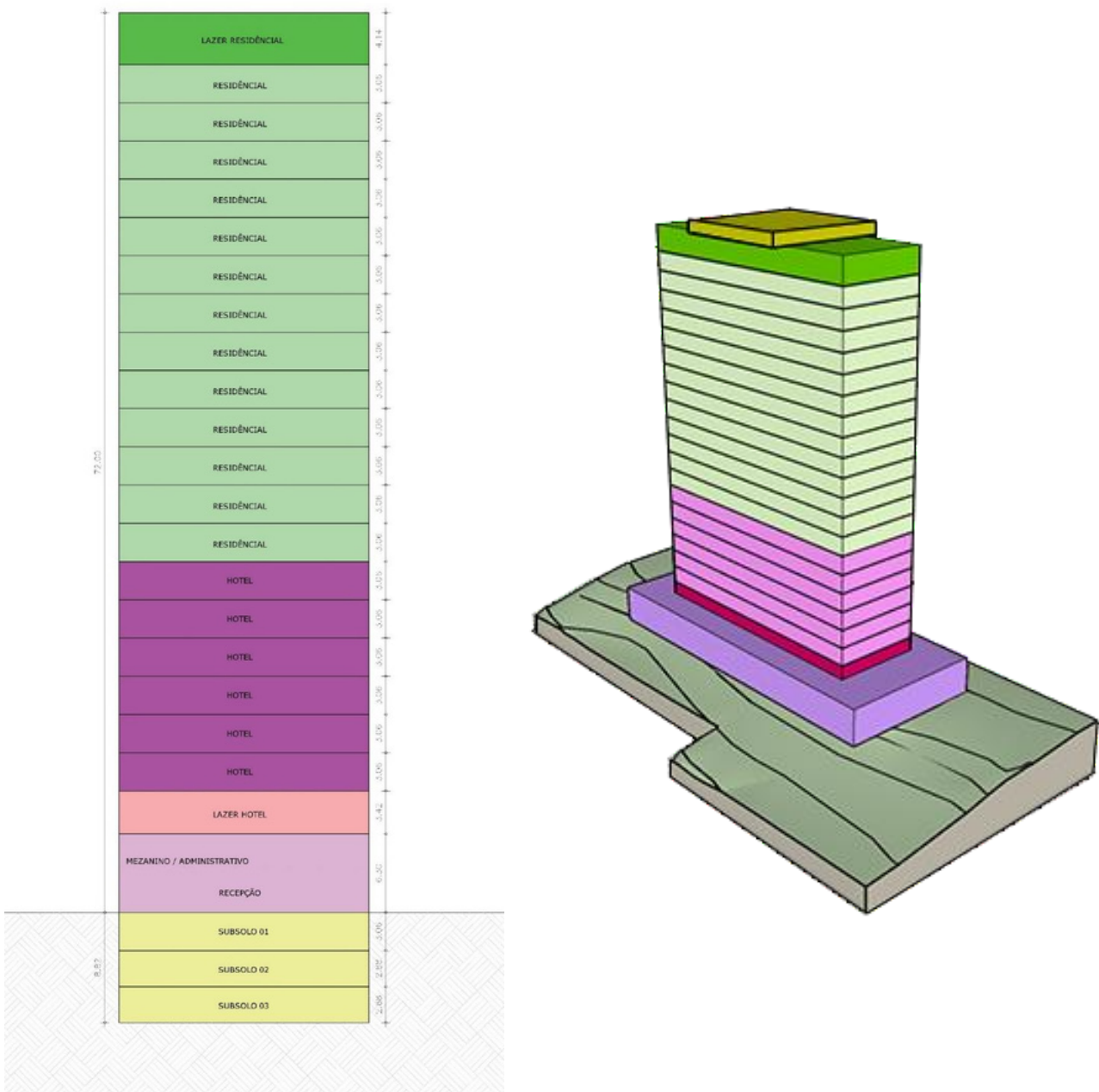
6.4 FLUXOGRAMA E ESPECIALIZAÇÃO DA PROPOSTA

6.4.3 Fluxograma Hotel



6.4.4 Estudo de Massa

Figura 41 – Estudo de Massa



Fonte: Elaborado pelo autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar e estudar pontos relevantes para a implantação de um prédio com uso hoteleiro no bairro Meireles, em Fortaleza-CE. A pesquisa revelou a importância de uma edificação hoteleira com espaços destinados aos turistas como complemento para o setor hoteleiro da região.

Durante o desenvolvimento deste trabalho, foi possível compreender a relevância de criar um novo ícone arquitetônico na cidade. A implantação de um edifício de hotelaria, juntamente com espaços destinados aos turistas, contribui para a expansão do setor turístico, oferecendo aos visitantes mais um local atrativo e diferenciado para sua estadia. Além disso, a busca pela classificação de cinco estrelas nos quesitos de hotel e residencial destaca a necessidade de oferecer uma experiência de alta qualidade e conforto tanto para os hóspedes como para os residentes.

Ao considerar o contexto específico do bairro Meireles, identificamos a demanda por uma edificação desse porte, capaz de suprir as necessidades dos turistas e agregar valor à região. A localização privilegiada, próxima à Avenida Beira Mar, uma área de grande relevância e atratividade, reforça a importância de projetar uma edificação icônica, que se torne um novo ponto turístico em Fortaleza.

Este trabalho ressalta a necessidade de compreender os pontos essenciais para transformar um edifício em um ícone arquitetônico. O projeto abrange não apenas a criação de espaços hoteleiros, mas também a concepção de um ambiente atraente, funcional e confortável para os turistas e residentes. Através da pesquisa realizada, foi possível embasar as concepções e diretrizes adotadas no projeto, visando atender às expectativas do público-alvo e oferecer uma experiência de alto padrão.

Em conclusão, a implantação de uma edificação hoteleira com espaços destinados aos turistas no bairro Meireles, Fortaleza-CE, apresenta uma relevância significativa para o desenvolvimento do turismo local. O projeto busca criar um novo ícone arquitetônico que contribua para o crescimento da cidade, oferecendo um espaço diferenciado e de qualidade tanto para os turistas como para a comunidade. A pesquisa realizada permitiu embasar as decisões tomadas no projeto, garantindo a busca por excelência e atendimento às demandas do mercado hoteleiro e residencial.

The image features a solid, muted taupe background. In the top-right and bottom-left corners, there are abstract, overlapping curved lines in a slightly darker shade of the background color, creating a sense of depth and movement. The text is centered in the middle of the page.

MEMORIAL PROJETUAL

MEMORIAL PROJETUAL

A presente pesquisa tem como objetivo estudar e analisar pontos relevantes para a implantação de um prédio com uso hoteleiro no bairro Meireles, Fortaleza-CE. Esse trabalho apresenta uma ampla relevância, visto que o contexto no qual está inserido faz-se necessário a implantação de uma edificação de hotelaria com espaços destinados aos turistas para complementação do hotel.

Assim, durante o desenvolvimento do trabalho, tornou-se evidente o quanto o mercado de turismo está em constante crescimento e que o setor do hoteleiro necessita de novos empreendimentos capaz de alcançar o desejo de um público mais exigentes, que pós período pandêmico, enxergou um novo jeito de viver, passando mais tempo em suas moradias e clamando por mais espaços de lazer.

Após discorrer sobre os temas mencionados foi possível criar concepções de quanto é relevante um novo ícone para a cidade, criando mais um espaço para os turistas, e uma edificação que alcance o nota cinco estrelas nos quesitos de hotel e residencial.

MEMORIAL PROJETUAL

Figura 42 - Vista Frontal da edificação



Fonte: Elaborado pelo autor

A volumetria do projeto foi cuidadosamente concebida com o objetivo de transmitir a ideia de um ícone arquitetônico, uma estrutura que se destaca entre os demais prédios da cidade de Fortaleza. Minha principal inspiração veio do formato da folha da carnaubeira, uma árvore típica da região.

Assim como a folha da carnaubeira se diferencia pelas suas formas únicas e elegantes, busquei criar uma volumetria que fosse marcante e distintiva. Utilizei linhas fluidas e curvas suaves para representar a delicadeza e a graciosidade da natureza.

Além disso, a folha da carnaubeira também possui uma forte relação com a cultura e a identidade local. É um símbolo da nossa região, representando a riqueza natural e a tradição cearense. Ao incorporar esse elemento no projeto, buscamos homenagear e valorizar a nossa cultura, trazendo um elemento característico e significativo para a arquitetura da cidade.

Figura 42 - Vista principal observada pela AV. Abolição



Fonte: Elaborado pelo autor

A decisão de elaborar um segundo bloco no projeto teve como principal objetivo integrar o empreendimento com a cidade e proporcionar espaços adicionais para os turistas que visitam nossa cidade. Foi pensado em um ambiente que oferecesse um maior apoio aos turistas, com a intenção de atrair as pessoas e criar uma experiência convidativa.

Ao evitar barreiras físicas, como muros ou cercas, e ao criar espaços abertos e convidativos, buscamos incentivar a interação e o fluxo livre de pessoas entre a cidade e o empreendimento. Isso permite que os turistas e moradores locais se sintam parte integrante do local, contribuindo para a vitalidade e animação do ambiente.

Além disso, o projeto também prevê espaços dedicados a atividades culturais, como exposições e eventos, que são abertos ao público. Isso contribui para atrair ainda mais pessoas, estimulando a vivacidade e a dinâmica do local.

Figura 43 - Vista dos quiosques



Fonte: Elaborado pelo autor

A implantação do projeto em um terreno com um desnível topográfico de 8 metros levou à adoção de três platôs distintos. Essa abordagem permitiu aproveitar o terreno de maneira eficiente, criando diferentes níveis de acesso e funcionalidades.

O primeiro platô está ao nível da Avenida Abolição, proporcionando uma entrada principal acessível aos pedestres e veículos. Essa área serve como um ponto de conexão direta com a avenida, facilitando o acesso ao empreendimento.

O segundo platô é um nível intermediário, que oferece acesso direto ao subsolo do empreendimento. Esse espaço pode ser utilizado para estacionamento, serviços ou áreas de apoio, dependendo das necessidades do projeto. Esse nível intermediário ajuda a maximizar o uso do terreno e proporciona uma transição suave entre os diferentes níveis.

O terceiro platô está localizado em um nível mais baixo, próximo à Avenida Beira Mar. Esse é o nível onde se encontram os quiosques, a academia ao ar livre e o playground. Essas áreas de lazer são posicionadas estrategicamente para aproveitar a proximidade da avenida e proporcionar um ambiente agradável para os visitantes. O desnível do terreno é aproveitado de forma criativa, permitindo que essas instalações sejam acessíveis e convidativas para os pedestres.

Ao trabalhar com os três platôs distintos, o projeto tira proveito das características do terreno, criando diferentes espaços e níveis de acesso. Essa abordagem permite uma integração harmoniosa do empreendimento com a topografia local, proporcionando uma experiência agradável e funcional tanto para os visitantes como para os moradores da região.

Figura 44 - Vista da praça central



Fonte: Elaborado pelo autor

A escolha dos materiais e cores no projeto teve como principal objetivo criar um local exclusivo e distintivo na cidade, com elementos que se destacam visualmente e transmitem uma identidade única. Os vidros na cor bronze foram selecionados para evocar a tonalidade característica de um determinado estágio de vida da folha da carnaubeira, trazendo uma conexão direta com a inspiração natural do projeto.

A utilização do vidro bronze não apenas reflete a cor da folha da carnaubeira, mas também adiciona um toque de sofisticação e elegância à fachada. Essa escolha traz uma atmosfera diferenciada ao empreendimento, destacando-o na paisagem urbana e criando um senso de exclusividade.

Os arcos em granito branco, por sua vez, foram selecionados para contrastar com o vidro bronze e trazer um elemento de destaque à fachada. O granito branco é conhecido por sua durabilidade, resistência e beleza atemporal, e sua utilização busca transmitir um ar de requinte e sofisticação. Os arcos em granito branco conferem uma estética marcante à arquitetura, adicionando uma sensação de solidez e robustez ao conjunto.

Ao combinar o vidro bronze e os arcos em granito branco, o projeto busca criar uma harmonia visual que seja ao mesmo tempo exclusiva e sofisticada. Essa combinação de materiais e cores procura transmitir uma identidade única ao empreendimento, estabelecendo uma presença marcante na cidade e proporcionando uma experiência estética diferenciada para aqueles que o contemplam.

Em relação a estrutura da edificação foi necessário um olhar mais técnico, para isso fui orientado pelo professora Agérbon César no qual explicou que os arcos da fachada não são apenas decorativos, mas também possuem uma função estrutural significativa no projeto. Eles desempenham um papel ativo e estão interligados com as lajes e pilares internos, formando um sistema único de estrutura.

Nesse tipo de estrutura não convencional, os arcos assumem uma função estrutural importante, contribuindo para a estabilidade e resistência do edifício. Ao trabalhar em conjunto com as lajes e pilares internos, eles distribuem as cargas e as forças de maneira eficiente, proporcionando uma solução estrutural inovadora e esteticamente interessante.

Diferentemente de estruturas convencionais em que os pilares internos são predominantemente submetidos a forças de compressão, nesse sistema de estrutura com arcos ativos, os pilares podem sofrer ações de tração e compressão. Essa distribuição de forças permite uma maior eficiência estrutural e a possibilidade de criar formas arquitetônicas distintas.

Essa abordagem estrutural não apenas confere resistência e estabilidade ao edifício, mas também possibilita a criação de espaços internos mais amplos e livres de obstruções, proporcionando uma maior flexibilidade no design do projeto.

Figura 45 - Vista frontal da recepção



Fonte: Elaborado pelo autor

A abordagem de utilizar materiais mais naturais nos ambientes internos da edificação, buscando transmitir sensação de conforto, durabilidade e elegância, é uma escolha excelente. Essa seleção de materiais contribui para criar uma atmosfera acolhedora e sofisticada, oferecendo aos hóspedes uma experiência agradável e memorável.

A recepção do hotel é um espaço chave para transmitir essas ideias. O uso de um pé-direito duplo proporciona uma sensação de grandeza e imponência, ao mesmo tempo em que oferece uma atmosfera convidativa e espaçosa. Essa altura ampliada cria uma primeira impressão marcante, dando destaque à área de recepção e ao lobby do hotel.

Os lustres que remetem aos traços da carnaubeira adicionam um toque de elegância e autenticidade ao ambiente. Esses elementos inspirados na natureza trazem uma conexão direta com a temática do projeto e reforçam a identidade regional.

Além disso, o uso de um piso claro no ambiente da recepção ajuda a transmitir uma sensação de amplitude e luminosidade. Um piso claro reflete a luz, proporcionando um ambiente mais brilhante e convidativo. Essa escolha contribui para criar uma atmosfera acolhedora e relaxante para os hóspedes. No mesmo andar da recepção, a localização do restaurante e da cozinha do hotel também é estratégica.

Essa proximidade facilita o acesso dos hóspedes aos serviços de alimentação e promove a interação entre os diferentes espaços do hotel. A escolha de materiais naturais e a atenção aos detalhes na decoração também podem ser aplicadas a esses ambientes, proporcionando uma experiência gastronômica agradável e harmoniosa.

Em suma, a seleção de materiais mais naturais, a utilização de um pé-direito duplo, lustres inspirados na carnaubeira, painéis ripados e um piso claro contribuem para criar uma atmosfera acolhedora, durável e elegante nos ambientes internos da edificação. Essa abordagem busca proporcionar conforto aos hóspedes, ao mesmo tempo em que reforça a identidade regional e a temática do projeto.

Figura 46 - Vista lateral da recepção



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 47 - Vista 01 do restaurante hotel



Fonte: Elaborado pelo autor

A estratégia de posicionar o restaurante do hotel no pavimento térreo, de forma a permitir a entrada do público em geral, é uma excelente escolha para promover a integração com a comunidade e aproveitar o potencial de atratividade do projeto. Ao abrir o restaurante para o público externo, o hotel pode atrair não apenas os hóspedes, mas também pessoas que estão passando pela região, aumentando a vivacidade do local e proporcionando uma experiência gastronômica única.

O uso de panos de vidro no restaurante é uma ótima maneira de proporcionar uma vista panorâmica da praça do projeto, estabelecendo uma conexão visual com o ambiente externo. Essa integração com a paisagem ao redor cria uma atmosfera agradável e convida os clientes a desfrutarem do espaço. Além disso, a transparência dos vidros permite a entrada de luz natural, contribuindo para uma atmosfera luminosa e convidativa.

Figura 48 - Vista 02 do restaurante hotel



Fonte: Elaborado pelo autor

A escolha de materiais como madeira e tons terrosos no restaurante é uma forma de trazer regionalidade, aconchego e sofisticação ao ambiente. A madeira é um material natural que transmite uma sensação de calor e conforto, além de agregar um toque de rusticidade elegante. Os tons terrosos complementam essa atmosfera, proporcionando uma paleta de cores que remete à natureza e à identidade regional. Essa combinação de materiais e cores contribui para criar um ambiente acolhedor e sofisticado, que reflete a proposta do projeto como um todo.

Figura 49 - Vista 01 suíte Icaraizinho



Fonte: Elaborado pelo autor

Os pavimentos tipos do projeto são onde estão localizados os quartos do hotel, e eles foram projetados com duas tipologias distintas para atender às diferentes necessidades dos hóspedes.

A tipologia "A", nomeada como Quarto Icaraizinho em homenagem à praia do litoral cearense, é composta por um banheiro, um quarto e uma varanda. Essa tipologia apresenta tamanhos variando entre 17m² e 22m², proporcionando um espaço confortável para os hóspedes. Os materiais utilizados na tipologia "A" incluem cores de tons marrom, a presença de palhinhas e a textura Mica, que juntos criam uma atmosfera praiana e acolhedora.

Já a tipologia "B", nomeada como Canoa Quebrada, possui um quarto mais amplo e um banheiro mais espaçoso, com a presença de um ofurô. Essa tipologia foi projetada para oferecer um ambiente mais luxuoso e confortável, proporcionando aos hóspedes uma experiência especial durante sua estadia. Os materiais utilizados na tipologia "B" também incluem cores de tons marrom, palhinhas e a textura Mica, para transmitir uma sensação de praiano e sofisticação.

Figura 45 - Vista 02 suíte Icaraizinho



Fonte: Elaborado pelo autor

Ao utilizar tons marrom, palhinhas e a textura Mica em ambas as tipologias, o projeto busca criar uma atmosfera coerente, que remeta à praia e ao estilo de vida costeiro. Esses materiais proporcionam uma sensação de aconchego, elegância e relaxamento, reforçando a temática praiana presente no projeto como um todo.

Com essas duas tipologias distintas, o projeto busca atender a diferentes preferências e necessidades dos hóspedes, oferecendo opções de quartos que variam em tamanho e comodidades, mas mantendo a estética e o estilo praiano como elementos unificadores.

REFERÊNCIA

REFERÊNCIA

Cinco tendências do mercado imobiliário no pós-pandemia. Disponível em:

<<https://exame.com/mercado-imobiliario/5-tendencias-mercado-imobiliario-pos-pandemia/>>. Acesso em: 15 set. 2022.

Setor imobiliário investe no glamour em Fortaleza. Disponível em:

<<https://valor.globo.com/patrocinado/imoveis-de-valor/noticia/2022/05/27/setor-imobiliario-investe-no-glamour-em-fortaleza.ghtml>>. Acesso em: 15 set. 2022.

Mesmo com pandemia, Grande Fortaleza vive “miniboom” no mercado imobiliário. Disponível em:

<<https://mais.opovo.com.br/jornal/economia/2021/04/20/mesmo-com-pandemia--grande-fortaleza-vive--miniboom--no-mercado-imobiliario.html>>. Acesso em: 15 set. 2022.

Moradia pós-pandemia: o que vai mudar no lugar onde vivemos?

Disponível

em: <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/wkoerich/viva-esse-mundo/noticia/2021/05/25/moradia-pos-pandemia-o-que-vai-mudar-no-lugar-onde-vivemos.ghtml>>. Acesso em: 15 set. 2022.

Observatório do Turismo. Disponível em:

<<https://observatorio.setfor.fortaleza.ce.gov.br/#indicadores>>. Acesso em: 15 set. 2022.

CARLOS GIL 4, Antônio. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. rev. São Paulo: 1987 by Editora Atlas S.A., 2002. Disponível em:

<https://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacao-cientifica/livros/gil-a.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas-2002./view>. Acesso em: 12 jun. 2022.

ANDRADE, Nelson; DE BRITO, Paulo Lúcio; JORGE, Wilson Edson. Hotel: Planejamento e projeto. 10. ed. rev. e aum. Internet: Senac São Paulo, 2017

ALVES, Virna Maria Benevides. Gaiola em decomposição o Edifício São Pedro e a memória na cidade de Fortaleza. 2020. 153f. Dissertação (Mestrado

em Estudos Urbanos e Regionais) – Cent

DE ALMEIDA, João Gallo. Edifícios Icônicos como lugares da pluralidade? 2010.

DANTAS, Eustógio Wanderley Correia. CONSTRUÇÃO DA IMAGEM TURÍSTICA DE FORTALEZACEARÁ. Mercator , Fortaleza, v. 1, n. 1, jan. 2009. ISSN 1984-2201. Disponível em <http://www.mercator.ufc.br/mercator/articleview>

PINHEIRO, Valéria et al. Os impactos da Copa do Mundo da Fifa 2014 em 2015.Z Fortaleza.

PAIVA, R. A.; DIOGENES, B. H. Vida e Morte do Hotel Esplanada em Fortaleza

In DOCOMOMO NNE - Arquitetura. Tectônica. Lugar, 6., 2016, Teresina. Anais...Teresina DOCOMOMO NNE, 2016.

LEITURA, A. MINUTO DE. Artur Novaes, Lucila Novaes e Américo Girão: Meliá Confort, Fortaleza, CE. Disponível em:

<<https://revistaprojeto.com.br/acervo/artur-novaes-lucila-novaes-e-americo-girao-melia-confort-fortaleza-ce/>>. Acesso em: 10 out. 2022.

Torre 30 St Mary Axe / Foster + Partners" [30 St Mary Axe Tower / Foster + Partners] 29 Dez 2019. ArchDaily Brasil. Acessado 5 Nov 2022.

<<https://www.archdaily.com.br/br/930272/torre-30-st-mary-axe-foster-plus-partners>> ISSN 0719-8906

30 St Mary Axe | Foster + Partners. Disponível em:

<<https://www.fosterandpartners.com/projects/30-st-mary-axe/>>.

Building – The Gherkin. Disponível em: <<https://thegherkin.com/building/>>.

LEITURA, A. MINUTOS DE. Ruy Ohtake: Hotel Unique, São Paulo. Disponível em: <<https://revistaprojeto.com.br/acervo/ruy-ohtake-unique-sao-paulo/>>. Acesso em: 12 out. 2022.

AD Classics: Sydney Opera House / Jørn Utzon. Disponível em:
<<https://www.archdaily.com/65218/ad-classics-sydney-opera-house-j%25c3%25b8rn-utzon/5037e2fe28ba0d599b000241-ad-classics-sydney-opera-house-j%25c3%25b8rn-utzon-image>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

Stouhi, Dima. "SOM e RMC propõem nova experiência para os visitantes das Pirâmides de Gizé no Egito" [SOM and RMC to Redesign the Visitor Experience at the Pyramids of Giza in Egypt] 28 Jul 2022. ArchDaily Brasil. (Trad. Simões, Diogo) Acessado 9 Dez 2022.
<<https://www.archdaily.com.br/br/986049/som-e-rmc-propoem-nova-experiencia-para-os-visitantes-das-piramides-de-gize-no-egito>> ISSN 0719-8906